

- Desenvolver campanhas educativas sobre prevenção de riscos e desastres ambientais, voltadas para diferentes públicos, como estudantes, moradores de áreas de risco e lideranças comunitárias.

Oficinas e Simulados de Emergência:

- Realizar oficinas e simulados de emergência nas comunidades mais vulneráveis, para fortalecer a resiliência e a capacidade de resposta local.

Comitês Comunitários de Gestão de Riscos:

- Criar comitês comunitários de gestão de riscos, com a participação de moradores, agentes de saúde, lideranças locais e representantes do poder público.

Práticas de Conservação Ambiental:

- Estimular a adoção de práticas de conservação ambiental e de uso sustentável dos recursos naturais, como a recuperação de nascentes, o reflorestamento de encostas e a coleta seletiva de resíduos.

Resultados Esperados: Promover a participação ativa da comunidade em iniciativas ambientais, fortalecer redes locais de cooperação e apoio, e aumentar a conscientização e a adoção de práticas sustentáveis.

Indicadores de Sucesso: Participação Comunitária: Percentual da população envolvida em atividades de educação ambiental e participação comunitária.

Adoção de Práticas Sustentáveis: Pesquisas de acompanhamento para avaliar a adoção de práticas sustentáveis pelos participantes.



Indicadores Ambientais: Medição de indicadores ambientais antes e após a implementação da proposta, como a quantidade de resíduos reduzidos e áreas verdes restauradas.

Capacidade de Resposta a Emergências: Avaliação da capacidade de resposta das comunidades a emergências ambientais após a realização de oficinas e simulados.

6.3. Melhoria na qualidade de educação superior por meio da infraestrutura

Proposta 10: Celebração de termos de convênio e parceria com Instituições Públicas de Ensino Superior em Manaus

Objetivo: Melhorar a infraestrutura urbana e a segurança pública nas áreas próximas às instituições públicas de ensino superior em Manaus para criar um ambiente mais seguro e acessível que apoie o desenvolvimento educacional e a qualidade de vida de estudantes, professores e moradores.

Justificativa: A infraestrutura urbana e a segurança pública são fatores cruciais para o desenvolvimento educacional e a atração de novos estudantes. Instituições de ensino superior localizadas em áreas com boa infraestrutura e segurança tendem a ser mais atrativas e a reter melhor seus alunos. Parcerias com instituições públicas de ensino superior podem potencializar os recursos e esforços para melhorar essas condições, beneficiando toda a comunidade.



Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de celebração de termos de convênio e parceria com instituições públicas de ensino superior está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao investir na infraestrutura e segurança das áreas próximas às instituições de ensino, buscamos criar um ambiente propício ao desenvolvimento educacional e à qualidade de vida.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar um ambiente seguro e acessível que promova a qualidade de vida e o desenvolvimento educacional.

Argumento: Melhorar a infraestrutura e a segurança nas áreas próximas às instituições de ensino superior garante um ambiente mais seguro e acolhedor para estudantes, professores e moradores, promovendo a dignidade e a qualidade de vida de todos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade social e econômica, garantindo a preservação dos recursos e o bem-estar da comunidade.

Argumento: A melhoria da infraestrutura e da segurança pública contribui para a sustentabilidade social e econômica, criando um ambiente mais atraente para estudantes e profissionais, e promovendo o desenvolvimento local.



Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos sejam seguros e acessíveis para todas as pessoas, incluindo estudantes e moradores das áreas próximas às instituições de ensino.

Argumento: A melhoria da infraestrutura urbana e da segurança pública nas áreas próximas às instituições de ensino superior promove a inclusão e a equidade, garantindo que todos tenham acesso a um ambiente seguro e bem estruturado.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão e fiscalização dos serviços públicos, garantindo transparência e eficiência.

Argumento: A celebração de convênios e parcerias com instituições de ensino superior, com a participação da comunidade, assegura que as necessidades locais sejam atendidas de forma eficaz e transparente, fortalecendo a confiança da população nas políticas públicas.

Ações:

Melhoria do Asfaltamento:

- Promover a pavimentação e manutenção das vias próximas às instituições de ensino superior, garantindo a qualidade das vias e a segurança no tráfego.

Instalação de Sistemas de Videomonitoramento:

- Implementar sistemas de videomonitoramento e iluminação adequada nas áreas próximas às instituições de ensino, aumentando a segurança pública

Cooperação entre Guarda Municipal e Polícia:



- Estabelecer uma cooperação efetiva entre a Guarda Municipal e a Polícia para o patrulhamento das áreas próximas às instituições de ensino, garantindo a segurança dos estudantes e moradores.

Resultados Esperados:

Melhoria significativa na infraestrutura urbana e na segurança pública nas áreas próximas às instituições de ensino superior.

Aumento na atratividade das instituições de ensino para novos estudantes e retenção dos atuais alunos.

Redução nas taxas de crimes (furtos, assaltos, vandalismo) nas áreas ao redor das instituições de ensino.

Maior satisfação dos estudantes e moradores com a qualidade das vias e a segurança pública.

Indicadores de Sucesso:

Pesquisa de satisfação entre estudantes e residentes sobre a qualidade das vias e a segurança pública.

Redução nas taxas de crimes (furtos, assaltos, vandalismo) nas áreas próximas às instituições de ensino.

Número de vias pavimentadas e mantidas nas áreas próximas às instituições de ensino.

Quantidade de sistemas de videomonitoramento e iluminação instalados.



Frequência e eficácia do patrulhamento realizado pela Guarda Municipal e Polícia nas áreas próximas às instituições de ensino.





PROPOSTAS
PARA O EIXO DO

DESEN VOLVIMENTO ECONÔMICO

7.1. Propostas para pequenas empresas e ao microempreendedor individual

Proposta 01: Simplificação e fomento ao empreendedorismo

Objetivo: Reduzir as desigualdades sociais por meio do incentivo ao empreendedorismo, facilitando a abertura e operação de pequenos negócios e microempreendedores individuais.

Justificativa: O incentivo ao empreendedorismo é uma ferramenta poderosa para a promoção do desenvolvimento econômico e a redução das desigualdades sociais. Simplificar os processos burocráticos e regulatórios e oferecer suporte aos pequenos negócios e microempreendedores individuais são passos essenciais para criar um ambiente favorável ao crescimento econômico inclusivo.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de simplificação e fomento ao empreendedorismo está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir oportunidades econômicas e de geração de renda para todos os cidadãos.

Argumento: O incentivo ao empreendedorismo promove a dignidade humana ao criar oportunidades de emprego e renda.



Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Argumento: O apoio aos pequenos negócios contribui para uma economia local mais resiliente e sustentável.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e sustentável.

Argumento: A criação de espaços como a “Sala do Empreendedor” promove a inclusão econômica e social.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.

Argumento: A simplificação dos processos burocráticos e a criação de parcerias promovem a transparência e a participação cidadã.

Ações:

Simplificação de Processos:

- Implementar iniciativas que tornem mais simples, eficientes e acessíveis os serviços administrativos, burocráticos ou regulatórios destinados aos cidadãos e às empresas, notadamente aqueles vinculados à Abertura e Licenciamento de Empresas, Redesim e Lei da Liberdade Econômica.

Sala do Empreendedor:

- Instalar e aprimorar o espaço físico “Sala do Empreendedor”, voltado ao atendimento dos pequenos negócios e aos microempreendedores individuais, através da unificação de serviços em parceria com outros



órgãos, visando a formalização de negócios perenes e a redução da informalidade.

Compras Públicas Municipais:

- Ampliar as Compras Públicas municipais junto às micro e pequenas empresas estabelecidas na cidade de Manaus, por meio de adequação de processos licitatórios e capacitações técnicas dos empreendedores de pequenos negócios, visando o fornecimento de produtos/serviços ao poder público municipal.

Cidade Empreendedora:

Desenvolver a “Cidade Empreendedora”, por meio de iniciativas abrangentes e transversais, englobando ações e resultados que criem condições favoráveis para o desenvolvimento e a competitividade dos pequenos negócios locais, em parceria com outros órgãos.

Inclusão Produtiva:

- Desenvolver iniciativas que fomentem a Inclusão Produtiva, a inserção econômica e a promoção da autonomia de indivíduos ou grupos situados nas periferias, excluídos do processo de produção e/ou em situação de vulnerabilidade/risco social, em parceria com outros órgãos.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMUDE):

- Criar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SEMUDE), que centralizará e operacionalizará todas as ações propostas, incluindo o Fundo Municipal de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – FUMIPEQ, garantindo o apoio creditício necessário ao fomento dos pequenos negócios produtivos da cidade de Manaus.



Nota Fiscal Avulsa:

- Disponibilizar a Nota Fiscal Avulsa (preferencialmente eletrônica) para o MEI – Microempreendedor Individual, sem burocracia e de forma gratuita.

Certificado de Microempreendedor Individual:

- Reconhecer o Certificado da Condição do Microempreendedor Individual – CC-MEI emitido no ato da formalização, dispensando a emissão de Alvará de Funcionamento nos casos de atividades de “baixo risco”.

Canais de Vendas Online:

- Estimular as pequenas empresas locais a criarem canais de vendas online.

Participação do MEI nas Aquisições Municipais:

- Estimular a participação do MEI – Microempreendedor Individual nas aquisições municipais de produtos e serviços.

Cadastro Eletrônico de Empreendimentos Informais:

- Cadastrar de forma eletrônica os empreendimentos “informais” e “autônomos” e, através de parcerias com outros órgãos, promover ações de regularização desses empreendimentos.

Parcerias para Apoio aos Pequenos Negócios:

- Celebrar parcerias com órgãos e instituições que possam apoiar os pequenos negócios produtivos do município.

Cursos Profissionalizantes:

- Ampliar e viabilizar cursos profissionalizantes junto aos órgãos SESI, SENAI, SENAC, SESC, SENAR e SEBRAE, em apoio aos empreendedores de micro e pequenas empresas e ao Microempreendedor Individual.



Agricultura Familiar na Merenda Escolar:

- Ampliar a participação dos produtos oriundos da Agricultura Familiar como componente da merenda escolar.

Resultados Esperados: Geração de empregos e renda por meio da desburocratização e simplificação dos processos administrativos, além de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à formalização de negócios.

Indicadores de Sucesso: Tempo Médio para Abertura de Novos Negócios: Diminuição no tempo médio para abertura de novos negócios.

Redução de custos burocráticos: Redução nos custos associados à burocracia e regulamentação.

Geração de Empregos: Impacto na geração de empregos e crescimento do PIB local.

Formalização de Negócios: Aumento no número de negócios formalizados e redução da informalidade.

Participação em Compras Públicas: Percentual de micro e pequenas empresas participando das compras públicas municipais.

7.2. Desenvolvimento econômico sustentável

Proposta 02: Inovação e a sustentabilidade

Objetivo: Fomentar práticas empresariais que reduzam o impacto ambiental, promovendo eficiência energética, uso sustentável de recursos naturais e redução de emissões de carbono, alinhando o desenvolvimento econômico com a sustentabilidade ambiental.



Justificativa: A inovação e a sustentabilidade são pilares essenciais para o desenvolvimento econômico moderno. Incentivar práticas empresariais sustentáveis não só contribui para a preservação do meio ambiente, mas também promove a competitividade e a resiliência das empresas locais. A adoção de tecnologias verdes e a modernização dos processos administrativos são fundamentais para criar um ambiente de negócios mais eficiente e sustentável.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de inovação e sustentabilidade está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir que todos os cidadãos tenham acesso a um ambiente saudável e sustentável.

Argumento: Práticas empresariais sustentáveis contribuem para a qualidade de vida e a dignidade humana ao reduzir o impacto ambiental.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Argumento: A adoção de tecnologias verdes e práticas sustentáveis fortalece a sustentabilidade integral do município.



Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e sustentável.

Argumento: A promoção de práticas empresariais sustentáveis contribui para um ambiente urbano mais verde e inclusivo.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.

Argumento: A modernização dos serviços administrativos e o apoio a startups e incubadoras promovem a transparência e a participação cidadã.

Ações:

Apoio a Espaços de Inovação:

- Apoiar espaços de inovação, startups locais e incubadoras de empresas, incentivando o desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis.

Modernização dos Serviços Públicos:

- Implantar serviços online e desburocratizados para a população, modernizando o atendimento da Prefeitura e facilitando o acesso a informações e serviços.

Adoção de Fontes de Energia Sustentável:

- Estimular os empreendedores locais na adoção de fontes de energia sustentável, como energia solar e eólica, e na implementação de práticas de reciclagem de resíduos.

Resultados Esperados: Resultados Esperados: Apoiar o surgimento e o crescimento de novas empresas inovadoras que desenvolvam soluções



sustentáveis, promovendo um ambiente de negócios mais eficiente e ecológico.

Indicadores de Sucesso: Porcentagem de empresas que adotam novas tecnologias desenvolvidas com apoio do programa, quantificação da redução de emissões de gases de efeito estufa, consumo de água e energia, entre outros indicadores ambientais e número de empregos criados em setores relacionados à economia verde e sustentabilidade.

7.3. Inclusão de idosos no mercado de trabalho

Proposta 03: Emprego para a melhor idade

Objetivo: Desenvolver e implementar políticas públicas que incentivem a contratação de idosos, promovendo sua inclusão social e aproveitando suas experiências e habilidades para enriquecer o mercado de trabalho.

Justificativa: A inclusão de idosos no mercado de trabalho é essencial para promover a dignidade e a autonomia dessa população, além de aproveitar a vasta experiência e conhecimento que eles possuem. A valorização dos idosos no ambiente de trabalho contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todas as gerações podem colaborar e aprender umas com as outras.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de emprego para a melhor idade está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao incentivar a contratação de idosos, buscamos criar um ambiente de trabalho



inclusivo e diversificado, que valorize a experiência e o conhecimento de todas as gerações.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar a inclusão social e a valorização dos idosos, promovendo sua autonomia e qualidade de vida. Argumento: A inclusão de idosos no mercado de trabalho garante que essa população tenha a oportunidade de contribuir ativamente para a sociedade, promovendo sua dignidade e bem-estar.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade social e econômica, garantindo a inclusão de todas as gerações no mercado de trabalho.

Argumento: A valorização dos idosos no ambiente de trabalho contribui para a sustentabilidade social e econômica, aproveitando a experiência e o conhecimento dessa população para enriquecer o mercado de trabalho.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços de trabalho sejam acessíveis e inclusivos para todas as gerações.

Argumento: A criação de um ambiente de trabalho inclusivo e acessível para os idosos promove a equidade e a inclusão, garantindo que todos tenham a oportunidade de contribuir e se desenvolver profissionalmente.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na criação e implementação de políticas públicas, garantindo transparência e eficiência. Argumento: A implementação de políticas de inclusão de idosos no mercado de trabalho, com a participação da comunidade, assegura que as necessidades dessa popu-



lação sejam atendidas de forma eficaz e transparente, fortalecendo a confiança da população nas políticas públicas.

Ações:

Cursos de Capacitação e Requalificação:

- Oferecer cursos específicos para ajudar os idosos a se adaptarem às novas exigências do mercado de trabalho, incluindo habilidades tecnológicas e digitais.

Feiras de Emprego e Eventos de Networking:

- Organizar feiras de emprego e eventos de networking direcionados para a população idosa, facilitando a conexão entre candidatos e empregadores.

Serviços de Orientação Profissional:

- Disponibilizar serviços de orientação profissional no SINE Manaus, ajudando os idosos a preparar currículos, se preparar para entrevistas e entender melhor o mercado de trabalho atual.

Incentivos Fiscais para Empresas:

- Criar incentivos fiscais para empresas que contratem idosos, promovendo a inclusão dessa população no mercado de trabalho.

Campanhas de Sensibilização:

- Realizar campanhas de sensibilização para destacar a importância da inclusão de idosos no mercado de trabalho e combater preconceitos relacionados à idade.

Resultados Esperados:

Aumento significativo na taxa de emprego de idosos.

Maior número de empreendimentos iniciados por idosos.



Melhoria na qualidade de vida e na autonomia dos idosos.

Maior valorização e aproveitamento da experiência e conhecimento dos idosos no mercado de trabalho.

Redução do preconceito etário e promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado.

Indicadores de Sucesso:

Percentual de idosos que encontram emprego após participar de programas de capacitação ou feiras de emprego.

Número de idosos que se inscrevem e concluem os programas de capacitação oferecidos pela prefeitura.

Número de empresas que aderem aos incentivos fiscais e contratam idosos.

Índice de satisfação dos idosos com os serviços de orientação profissional oferecidos.

Avaliação das campanhas de sensibilização e seu impacto na percepção da inclusão de idosos no mercado de trabalho.









PROPOSTAS
PARA O EIXO DA

SEGURANÇA PÚBLICA

8.1. Aumentando a segurança e a tranquilidade na cidade

Proposta 01: Projeto Celular Seguro

Objetivo: Reduzir significativamente o número de roubos e furtos de celulares em Manaus através de uma estratégia integrada de rastreamento, recuperação e devolução dos aparelhos, além de punir os receptadores e desarticular redes de venda de celulares roubados.

Justificativa: O roubo e furto de celulares são crimes comuns que afetam a sensação de segurança da população. Implementar uma estratégia eficaz para rastrear, recuperar e devolver os aparelhos roubados, bem como punir os receptadores, é essencial para aumentar a segurança e a tranquilidade na cidade.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta do Projeto Celular Seguro está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir a segurança e a tranquilidade dos cidadãos.

Argumento: Reduzir os roubos de celulares contribui para a sensação de segurança e bem-estar da população.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.



Argumento: A recuperação de celulares roubados reduz a necessidade de novos aparelhos, promovendo a sustentabilidade.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e segura.

Argumento: A redução de crimes contribui para um ambiente urbano mais seguro e inclusivo.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.

Argumento: A integração de dados e operações com outras entidades promove a transparência e a eficácia das ações de segurança.

Ações:

Obtenção de Dados de Operadoras:

- Utilizar ordens judiciais para obter dados de operadoras de telefonia sobre a abertura de novas linhas em aparelhos roubados.

Uso de Aplicativos de Rastreamento:

- Implementar o uso de aplicativos como Cellguard e Lupa Bot, que permitem o rastreamento e verificação de IMEIs de celulares roubados por meio de fotos ou consultas diretas.

Blitzes Tecnológicas:

- Realizar blitzes regulares com uso de tecnologia para verificar aparelhos em circulação.

Operações de Fechamento de Lojas:

- Realizar operações para fechar lojas físicas e virtuais que vendem celulares roubados.

Integração com a Receita Federal:



- Integrar ações com a Receita Federal para apreender produtos ilegais e realizar buscas e apreensões.

Colaboração Interestadual:

- Trabalhar em conjunto com a polícia de outros estados para rastrear e recuperar celulares roubados que estão sendo comercializados fora de Manaus.

Protocolo Nacional de Recuperação:

- Participar do Protocolo Nacional de Atuação Unificada de Recuperação de Celulares Furtados ou Roubados, facilitando a integração de dados e operações.

Resultados Esperados: Redução significativa no número de roubos e furtos de celulares em Manaus. Aumento na taxa de recuperação de celulares roubados, devolvendo-os aos seus legítimos proprietários. Identificação e desarticulação de redes de receptação e venda de celulares roubados.

Indicadores de Sucesso: Redução de Crimes: Percentual de redução no número de roubos e furtos de celulares.

Recuperação de Celulares: Número de celulares recuperados e devolvidos aos proprietários.

Desarticulação de Redes: Número de redes de receptação e venda de celulares roubados identificadas e desarticuladas.



Proposta 02: Promovendo segurança por meio da Infraestrutura

Objetivo: Tornar os espaços públicos mais seguros, estimulando o lazer e a prática de exercícios físicos, através da melhoria da infraestrutura urbana e da presença efetiva de forças de segurança.

Justificativa: A segurança nos espaços públicos é fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos. Melhorar a infraestrutura, como iluminação e videomonitoramento, e aumentar a presença das forças de segurança, promove um ambiente mais seguro e acolhedor, incentivando o uso desses espaços para lazer e atividades físicas.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de promover segurança por meio da infraestrutura está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir que todos os cidadãos tenham acesso a espaços públicos seguros e bem iluminados.

Argumento: Ambientes seguros e bem cuidados contribuem para a dignidade e o bem-estar da população.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.



Argumento: A utilização de tecnologias eficientes, como lâmpadas de LED, promove a sustentabilidade energética e econômica.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e segura.

Argumento: A Melhoria da infraestrutura urbana torna os espaços públicos mais acessíveis e seguros para todos.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.

Argumento: A participação da comunidade na avaliação das melhorias promove a transparência e a eficácia das ações.

Ações:

- **Instalação de Sistemas de Videomonitoramento:**
Instalar câmeras de videomonitoramento em praças e parques públicos para aumentar a vigilância e a segurança.
- Instalar câmeras de vigilância equipadas com inteligência artificial em pontos estratégicos da cidade com capacidade de reconhecer armas e identificar comportamentos suspeitos.
- Implantar câmaras com IA conectadas à central de inteligência e à polícia militar nos ônibus municipais para detectar armas brancas e de fogo e comportamentos de risco.

Melhoria da Iluminação Pública:

- Instalar lâmpadas de LED em praças e parques públicos, além das Academias de Saúde, para melhorar a iluminação e a segurança.



- Implementar um programa de manutenção preventiva para garantir que todas as áreas estejam sempre bem iluminadas.
- Instalar sistemas de iluminação inteligente que ajustem a intensidade da luz conforme a movimentação de pessoas.

Presença da Guarda Municipal:

- Promover a presença constante da Guarda Municipal nos espaços públicos, estabelecendo uma cooperação estreita com a Polícia Militar.

Treinamento Contínuo:

- Investir em treinamento contínuo para a Guarda Municipal, incluindo cursos de idiomas para melhor atendimento a turistas e em equipamentos de trabalho.
- Implementar o policiamento de proximidade, onde os policiais atuam em áreas específicas.
- Utilizar sistemas de análise de dados para prever e prevenir crimes.
- Identificar padrões e áreas de risco.

Resultados Esperados: Redução da criminalidade nos espaços públicos. Aumento da sensação de segurança entre moradores e visitantes. Maior frequência de uso dos espaços públicos para lazer e atividades físicas. Economia de recursos financeiros e energéticos com a utilização de tecnologias mais eficientes.

Indicadores de Sucesso: Redução da Criminalidade: Percentual de redução nos índices de criminalidade nos espaços públicos monitorados.



Frequência de Uso: Aumento na frequência de uso dos espaços públicos, medido por contagens periódicas e pesquisas com a comunidade.

Feedback da Comunidade: Feedback positivo da comunidade local sobre as mudanças implementadas, coletado por meio de pesquisas de satisfação e consultas públicas.

Eficiência Energética: Economia de recursos financeiros e energéticos com a utilização de lâmpadas de LED e outras tecnologias eficientes.

8.2. Fortalecimento da Segurança Pública

Proposta 03: Mudança na estrutura organizacional da SEMSEG

Objetivo: Potencializar as atribuições da Secretaria Municipal de Segurança (SEMSEG) na contenção e redução dos índices de criminalidade, na fiscalização da ocupação irregular de propriedades públicas, na utilização adequada de parques, praças e outros bens do domínio público, na colaboração com a fiscalização municipal na aplicação da legislação referente ao poder de polícia administrativa do município, no planejamento e promoção de ações de prevenção de desastres naturais e antropogênicos, e no estabelecimento de projetos permanentes de cunho social e esportivo na área da segurança pública e cidadania.

Justificativa: A reestruturação da SEMSEG é essencial para aumentar sua eficiência e eficácia na promoção da segurança pública e na gestão de espaços públicos. Uma organização mais integrada e independente permitirá uma resposta mais rápida e coordenada às necessidades de segurança e prevenção de desastres no município.



Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de mudança na estrutura organizacional da SEMSEG está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos.

Argumento: Uma SEMSEG mais eficiente contribui diretamente para a proteção e dignidade da população.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Argumento: A prevenção de desastres e a fiscalização adequada dos espaços públicos promovem a sustentabilidade e a resiliência urbana.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e segura.

Argumento: A fiscalização e regularização de ocupações irregulares garantem que os espaços públicos sejam utilizados de maneira justa e segura.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.



Argumento: A reestruturação administrativa e a criação de um centro integrado de controle promovem a transparência e a eficácia das ações de segurança.

Ações:

- Criação do Centro Integrado de Controle e Comando Municipal (CIC-CM):
- Instituir um CICCM próprio, permanente e desconcentrado da SEMSEG nas instalações do Centro de Cooperação da Cidade (CCC).

Alteração da Lei nº 2871/2021:

- Inserir o CCC no organograma da SEMSEG, pois o CCC, criado pela Lei Nº 2.621/2020, é atualmente um órgão integrado à estrutura administrativa da Casa Civil.

Reestruturação da Defesa Civil:

- Promover a independência administrativa e orçamentária da Defesa Civil para aumentar sua eficiência na prevenção e resposta a desastres.

Resultados Esperados: Contenção e redução dos índices de criminalidade. Redução das ocupações irregulares de propriedades públicas. Fiscalização eficaz da utilização adequada dos espaços públicos. Colaboração eficiente na fiscalização municipal e aplicação da legislação. Planejamento e promoção de ações de prevenção de desastres.

Indicadores de Sucesso: Redução da Criminalidade: Percentual de redução dos índices de criminalidade comparado ao período anterior à implementação das medidas.



Fiscalização de Ocupações Irregulares: Número de notificações e autuações por ocupação irregular. Percentual de áreas públicas regularizadas ou desocupadas após a fiscalização.

Eficiência na Prevenção de Desastres: Número de ações de prevenção de desastres planejadas e executadas. Tempo de resposta e eficácia das ações da Defesa Civil em situações de emergência.

Proposta 04: Uso de tecnologia para promoção de segurança pública

Objetivo: Melhorar a capacidade de resposta e a eficiência das operações de segurança pública através da implementação de tecnologias avançadas.

Justificativa: A utilização de tecnologias inovadoras, como o reconhecimento facial e dispositivos móveis integrados, é essencial para aumentar a eficácia das operações de segurança pública. Essas ferramentas permitem uma resposta mais rápida e precisa, melhorando a segurança e o bem-estar da população.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de uso de tecnologia para promoção de segurança pública está alinhada com as diretrizes do plano de governo, especialmente aquelas que visam a promoção da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. A seguir, destacamos como a proposta se relaciona com essas diretrizes e incorpora elementos de inovação:

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir a segurança e o bem-estar dos cidadãos.



Argumento: Tecnologias avançadas aumentam a eficácia das operações de segurança, contribuindo para a proteção e dignidade da população.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver políticas que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Argumento: A eficiência operacional reduz custos e otimiza recursos, promovendo a sustentabilidade.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Planejar o uso do espaço urbano de forma inclusiva e segura.

Argumento: Monitoramento avançado e resposta rápida garantem que os espaços públicos sejam seguros e acessíveis para todos.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a população e os stakeholders nos processos decisórios e garantir a transparência das ações governamentais.

Argumento: A utilização de tecnologias permite maior transparência e eficácia nas operações de segurança.

Ações:

Monitoramento com Reconhecimento Facial:

- Promover o monitoramento do Centro de Cooperação das Cidades (CCC) utilizando software de reconhecimento facial integrado ao banco de dados da polícia judiciária.

Dispositivos Móveis para Agentes de Segurança:

- Utilizar tablets integrados ao CCC para acesso em tempo real ao monitoramento das vias da capital pelos agentes de segurança municipal.



Resultados Esperados: Melhoria na capacidade de resposta e na eficiência das operações de segurança.

Integração eficaz do atendimento à população, monitoramento da cidade e despacho de ocorrências.

Aumento na taxa de resolução de crimes e na segurança pública.

Indicadores de Sucesso:

Eficiência do Sistema de Reconhecimento Facial:

Taxa de Acerto: Percentual de acertos na identificação de pessoas procuradas.

Tempo de Resposta: Redução no tempo de resposta para localização de suspeitos.

Crimes Solucionados: Percentual de crimes solucionados com o auxílio do reconhecimento facial.

Utilização dos Tablets pelos Agentes de Segurança:

Tempo de Resposta: Tempo médio de resposta das equipes de segurança a incidentes.

Patrulhas Intensificadas: Número de patrulhas e fiscalizações intensificadas devido ao acesso móvel.

Feedback dos Agentes: Feedback positivo dos agentes sobre a eficácia e utilidade dos tablets.

8.3. Proteção aos Direitos das Mulheres

Proposta 05: Patrulha Maria da Penha e Aplicativo de Pânico



Objetivo: Estabelecer um sistema de policiamento preventivo especializado em violência doméstica e familiar contra a mulher, garantindo proteção e resposta rápida às vítimas.

Justificativa: A violência doméstica e familiar contra a mulher é um problema grave que exige ações efetivas e imediatas. A criação da Patrulha Maria da Penha e de um aplicativo de pânico visa proporcionar uma resposta rápida e eficiente, fortalecendo a implementação das medidas protetivas e garantindo a segurança das mulheres em situação de vulnerabilidade.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta da Patrulha Maria da Penha e do Aplicativo de Pânico está intrinsecamente alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao integrar inovação tecnológica e policiamento preventivo, buscamos criar um ambiente seguro e equitativo para as mulheres, garantindo seus direitos e fortalecendo a participação da comunidade na construção de políticas públicas eficazes. Essas ações não apenas protegem as mulheres, mas também promovem um desenvolvimento urbano mais justo e sustentável, refletindo nosso compromisso com a transformação social e a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir a segurança e a proteção das mulheres, assegurando seus direitos e dignidade.

Argumento: A Patrulha Maria da Penha e o aplicativo de pânico proporcionam uma resposta rápida e eficaz às situações de violência, garantindo a



proteção e a dignidade das mulheres. Essas iniciativas asseguram que os direitos das mulheres sejam respeitados e que elas possam viver sem medo de violência, promovendo um ambiente de respeito e igualdade.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade social, garantindo a segurança e o bem-estar de todos os cidadãos.

Argumento: A proteção das mulheres contra a violência doméstica é fundamental para a sustentabilidade social, pois promove um ambiente seguro e equitativo. A Patrulha Maria da Penha e o aplicativo de pânico contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa, onde todos os cidadãos possam viver em segurança e com dignidade.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos sejam seguros e acessíveis para todas as pessoas, incluindo mulheres em situação de vulnerabilidade.

Argumento: A presença da Patrulha Maria da Penha e a disponibilidade do aplicativo de pânico aumentam a segurança nos espaços urbanos. Essas iniciativas garantem que as mulheres possam transitar e viver em um ambiente seguro e inclusivo, promovendo a igualdade de acesso e a proteção de todos os cidadãos.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a transparência e a participação da comunidade na gestão das políticas de segurança pública.

Argumento: A criação de um sistema de policiamento preventivo e um aplicativo de pânico envolve a comunidade na proteção das mulheres, promovendo a transparência e a participação ativa na gestão das políticas de segurança pública. Essas iniciativas permitem que a sociedade participe ativamente



na construção de um ambiente mais seguro e na fiscalização do cumprimento das medidas protetivas.

Ações:

- Instituir a Patrulha Maria da Penha, sendo o patrulhamento realizado por equipes compostas por agentes da Polícia Militar e da Guarda Municipal, coordenados por uma gerência central, com base nas informações encaminhadas pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher ou Varas Criminais.
- Criar o Aplicativo do Pânico, promovendo agilidade no acionamento à Patrulha Maria da Penha, bem como contribuir para a efetividade na fiscalização do cumprimento de medidas protetivas de urgência previstas na Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

Resultados Esperados: Fortalecer a implementação e o cumprimento das medidas protetivas, contribuindo para um ambiente mais seguro e protegido para as mulheres em situação de vulnerabilidade.

Indicadores de Sucesso: Redução no tempo de resposta das equipes da Patrulha Maria da Penha aos chamados de emergência, diminuição da taxa de descumprimento das medidas protetivas estabelecidas pela Lei Maria da Penha, número de acionamentos bem-sucedidos e eficazes do aplicativo, por fim, avaliação do número de casos de violência doméstica reduzidos ou prevenidos devido à presença e ação efetiva da Patrulha Maria da Penha.

8.4. Segurança Pública e o Instituto Médico Legal (IML)

Proposta 06: Projeto de Implantação do Serviço de Verificação de Óbito (SVO)



Objetivo: Aprimorar a precisão dos dados sobre mortalidade e otimizar a eficiência dos serviços de saúde pública, contribuindo para a elaboração de políticas públicas mais eficazes em saúde e segurança pública.

Justificativa: A implementação do SVO é essencial para atender às necessidades de um município com grande população. A precisão nos dados de mortalidade é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas, permitindo intervenções de saúde mais direcionadas e a resolução de questões legais e administrativas relacionadas a óbitos de maneira digna e respeitosa.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



O projeto do SVO se integra às quatro principais diretrizes do Plano de Governo, em que cada uma revela-se essencial para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva, e a implementação do SVO é um passo significativo nessa direção. Ao detalhar a relação do projeto com essas diretrizes, buscamos não apenas justificar a relevância e a necessidade da proposta, mas também demonstrar como ela contribuirá para o alcance dos objetivos mais amplos do governo, promovendo melhorias tangíveis na qualidade de vida da população e na eficiência dos serviços públicos.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir um tratamento digno e respeitoso aos falecidos e seus familiares.

Argumento: O SVO assegura um processo de verificação de óbito que respeita a dignidade humana, oferecendo suporte aos familiares durante momentos difíceis e garantindo a precisão nas causas de morte.



Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde e segurança pública por meio de dados precisos para planejamento e intervenção.

Argumento: Dados precisos sobre mortalidade permitem a alocação eficiente de recursos em saúde e segurança, otimizando as respostas às necessidades da população.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de verificação de óbito.

Argumento: A localização central e acessível do SVO garante que todos os cidadãos, independentemente de sua localização, possam acessar os serviços de forma equitativa.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade e profissionais de diversas áreas na gestão e operacionalização do SVO.

Argumento: A gestão participativa e transparente do SVO fortalece a confiança da comunidade nos serviços públicos, promovendo uma colaboração efetiva entre o governo, a sociedade civil e os profissionais de saúde.

Ações:

Infraestrutura e Localização:

- Estabelecimento de um SVO de Porte 3, com localização central para facilitar o acesso. A infraestrutura incluirá laboratórios de patologia, salas de necropsia, áreas administrativas e de espera, além de instalações para preservação dos corpos.



Equipe Técnica e Capacitação:

- Formação de uma equipe multidisciplinar e implementação de programas de treinamento contínuo para garantir a excelência nos serviços prestados.

Veículos Apropriados e Procedimentos Operacionais:

- Aquisição de veículos equipados para a remoção digna e segura de corpos, estabelecendo procedimentos operacionais claros para todas as etapas do serviço.

Parcerias e Colaborações:

- Estabelecimento de parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, instituições de ensino, órgãos de segurança pública e laboratórios especializados, visando a coordenação eficaz dos serviços e a formação de profissionais.

Resultados Esperados: Aumento na precisão dos dados de mortalidade, contribuindo para o planejamento de políticas públicas em saúde e segurança.

Melhoria na qualidade dos atestados de óbito, facilitando a resolução de questões legais e administrativas.

Contribuição significativa para a formação de profissionais em áreas relacionadas à patologia e medicina legal.

Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica e sanitária.

Indicadores de Sucesso:

Número de necropsias realizadas e a qualidade dos laudos emitidos.
Eficiência no serviço de remoção de corpos e satisfação dos usuários do serviço.





PROPOSTAS
PARA O EIXO DO

SANEAMENTO BÁSICO

Contribuição para a base de dados epidemiológicos, refletindo na melhoria das políticas públicas de saúde e segurança.

9.1 Expansão e Modernização da Infraestrutura de Saneamento

Proposta 01: Universalização do Acesso ao Saneamento Básico

Objetivos: Garantir o acesso universal ao saneamento básico de qualidade para todos os cidadãos de Manaus, com foco especial em áreas ocupadas por populações de baixa renda e comunidades rurais.

Adotar tecnologias sustentáveis e de baixo custo para tratamento de esgoto e gestão de resíduos sólidos, especialmente em comunidades de difícil acesso, visando não apenas a expansão, mas também a eficiência e sustentabilidade do sistema.

Justificativa: O acesso ao saneamento básico é um direito fundamental que impacta diretamente a saúde pública, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Em Manaus, a expansão e modernização da infraestrutura de saneamento são essenciais para reduzir as desigualdades sociais e promover um ambiente mais saudável para todos.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de universalização do saneamento básico está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao investir em saneamento, buscamos criar um ambiente mais saudável e



equitativo, garantindo o acesso a serviços essenciais e fortalecendo a participação da comunidade na construção de políticas públicas eficazes.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir o acesso a serviços essenciais que assegurem a saúde e a dignidade de todos os cidadãos.

Argumento: A universalização do saneamento básico proporciona condições adequadas de salubridade, reduzindo a incidência de doenças e melhorando a qualidade de vida das populações mais vulneráveis. Essa iniciativa assegura que todos os cidadãos tenham acesso a um ambiente saudável e digno.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade social e ambiental, garantindo o bem-estar de todos os cidadãos.

Argumento: O saneamento básico é fundamental para a sustentabilidade social e ambiental, pois previne a contaminação dos recursos hídricos e do solo, promovendo um ambiente mais saudável e equilibrado. A universalização do saneamento contribui para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos e rurais sejam seguros e acessíveis para todas as pessoas, incluindo as comunidades mais vulneráveis.

Argumento: A expansão do saneamento básico em áreas urbanas e rurais garante que todos os cidadãos, independentemente de sua localização, tenham acesso a serviços essenciais. Essa iniciativa promove a inclusão e a equidade no acesso à infraestrutura básica.



Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão e fiscalização dos serviços públicos, garantindo transparência e eficiência.

Argumento: A implementação de programas de saneamento básico com participação comunitária assegura que as necessidades locais sejam atendidas de forma eficaz. A transparência na gestão dos recursos e na execução das obras fortalece a confiança da população nas políticas públicas.

Ações:

Mapeamento das Áreas Prioritárias:

- Identificar as áreas com maior déficit de saneamento básico, priorizando comunidades de baixa renda e rurais.

Investimento em Infraestrutura:

- Construir e modernizar redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos.

Educação Ambiental:

- Promover campanhas de educação ambiental para conscientizar a população sobre a importância do saneamento básico e do uso racional da água.

Parcerias Público-Privadas:

- Estabelecer parcerias com o setor privado para viabilizar investimentos e garantir a sustentabilidade econômica dos projetos.

Monitoramento e Avaliação:

- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua dos serviços de saneamento, garantindo a qualidade e a eficiência.



Resultados Esperados:

Redução significativa da incidência de doenças relacionadas à falta de saneamento.

Melhoria na qualidade de vida das populações beneficiadas.

Aumento da cobertura de saneamento básico em áreas urbanas e rurais.
Maior conscientização da população sobre a importância do saneamento e do uso racional da água.

Indicadores de Sucesso:

Percentual de cobertura de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais.

Redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.
Número de campanhas de educação ambiental realizadas e alcance da população.

Volume de investimentos realizados em infraestrutura de saneamento.
Índice de satisfação da população com os serviços de saneamento básico.

9.2 Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos

Proposta 02: Redução e Controle das Perdas de Água

Objetivo: Implementar medidas para reduzir e controlar as perdas de água no sistema de abastecimento, promovendo a eficiência no uso dos recursos hídricos e garantindo a sustentabilidade do abastecimento de água em Manaus.

Justificativa: As perdas de água representam um desafio significativo para a gestão dos recursos hídricos, resultando em desperdício e impactos ne-



gativos na sustentabilidade ambiental e econômica. A redução dessas perdas é essencial para garantir o abastecimento contínuo e eficiente de água para a população. Por isso é de suma importância a recuperação e manutenção de mananciais e áreas de preservação permanente, essenciais para a qualidade da água. Isso inclui programas de reflorestamento e proteção de nascentes.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de redução e controle das perdas de água está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao investir na eficiência do sistema de abastecimento de água, buscamos garantir o acesso a um recurso vital, promover a sustentabilidade e fortalecer a participação da comunidade na gestão dos recursos hídricos.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso contínuo e eficiente a serviços essenciais, como o abastecimento de água.

Argumento: A redução das perdas de água garante que mais cidadãos tenham acesso a um abastecimento de água confiável e de qualidade, promovendo a saúde e a dignidade de todos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais.

Argumento: A eficiência no uso dos recursos hídricos é fundamental para a sustentabilidade ambiental. A redução das perdas de água contribui para a



preservação dos recursos naturais e promove um uso mais racional e responsável da água.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos sejam abastecidos de forma eficiente e sustentável.

Argumento: A melhoria na eficiência do sistema de abastecimento de água garante que todas as áreas urbanas, incluindo as mais vulneráveis, tenham acesso a um abastecimento de água confiável e sustentável.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão dos recursos hídricos, garantindo transparência e eficiência.

Argumento: A implementação de medidas para reduzir as perdas de água com a participação da comunidade assegura que as necessidades locais sejam atendidas de forma eficaz. A transparência na gestão dos recursos hídricos fortalece a confiança da população nas políticas públicas.

Ações:

Diagnóstico das Perdas:

- Realizar um diagnóstico detalhado das perdas de água no sistema de abastecimento, identificando as principais causas e áreas críticas.

Investimento em Tecnologia:

- Implementar tecnologias avançadas para a detecção e reparo de vazamentos, como sensores e sistemas de monitoramento em tempo real.

Manutenção Preventiva:

- Estabelecer um programa de manutenção preventiva das redes de abastecimento de água para evitar vazamentos e rupturas.



Educação e Conscientização:

- Promover campanhas de educação e conscientização sobre a importância do uso racional da água e a redução do desperdício.

Parcerias Estratégicas:

- Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e empresas especializadas para desenvolver soluções inovadoras para a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Resultados Esperados:

Redução significativa das perdas de água no sistema de abastecimento.
Melhoria na eficiência do uso dos recursos hídricos.

Aumento da confiabilidade e qualidade do abastecimento de água.
Maior conscientização da população sobre a importância da preservação dos recursos hídricos.

Fortalecimento das parcerias estratégicas para a inovação na gestão dos recursos hídricos.

Indicadores de Sucesso:

Percentual de redução das perdas de água no sistema de abastecimento.

Número de vazamentos detectados e reparados.

Volume de investimentos realizados em tecnologias de detecção e reparo de vazamentos.

Índice de satisfação da população com a qualidade e confiabilidade do abastecimento de água.



Número de campanhas de educação e conscientização realizadas e alcance da população.

Proposta 03: Programa de Educação Ambiental para a Economia de Água

Objetivo: Promover a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da economia de água, incentivando práticas sustentáveis entre os cidadãos de Manaus.

Justificativa: A educação ambiental é fundamental para sensibilizar a população sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e incentivar práticas de consumo consciente. A economia de água é essencial para garantir a sustentabilidade do abastecimento e a preservação dos recursos naturais.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de um programa de educação ambiental para a economia de água está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, promovendo a dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao investir na educação ambiental, buscamos capacitar os cidadãos para adotarem práticas sustentáveis e responsáveis no uso da água.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso a informações e recursos que promovam a saúde e a qualidade de vida.

Argumento: A educação ambiental capacita os cidadãos a adotarem práticas que promovem a saúde e a qualidade de vida, garantindo o acesso a um recurso vital de forma sustentável.



Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade social e ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais.

Argumento: A conscientização sobre a economia de água é fundamental para a sustentabilidade ambiental, promovendo a preservação dos recursos hídricos e incentivando práticas de consumo consciente.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a informações e recursos que promovam práticas sustentáveis. Argumento: A educação ambiental garante que todos os cidadãos, independentemente de sua localização, tenham acesso a informações e recursos que incentivam práticas sustentáveis no uso da água.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão dos recursos hídricos, garantindo transparência e eficiência. Argumento: A implementação de programas de educação ambiental com a participação da comunidade assegura que as necessidades locais sejam atendidas de forma eficaz. A transparência na gestão dos recursos hídricos fortalece a confiança da população nas políticas públicas.

Ações:

Campanhas de Conscientização:

- Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da economia de água, utilizando diversos meios de comunicação.

Programas Educacionais:

- Desenvolver programas educacionais em escolas e comunidades, abordando temas relacionados à preservação dos recursos hídricos e práticas de consumo consciente.



Workshops e Palestras:

- Organizar workshops e palestras com especialistas em recursos hídricos e sustentabilidade para capacitar a população.

Material Educativo:

- Produzir e distribuir material educativo, como cartilhas, vídeos e aplicativos, para disseminar informações sobre a economia de água.

Parcerias com ONGs e Instituições:

- Estabelecer parcerias com ONGs e instituições de ensino para fortalecer as ações de educação ambiental e ampliar o alcance das iniciativas e soluções inovadoras para a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Resultados Esperados:

Aumento da conscientização da população sobre a importância da economia de água.

Maior adoção de práticas sustentáveis no uso da água.

Redução do consumo per capita de água.

Fortalecimento das parcerias com ONGs e instituições de ensino.

Melhoria na preservação dos recursos hídricos.

Indicadores de Sucesso:

Número de campanhas de conscientização realizadas e alcance da população.

Número de programas educacionais implementados em escolas e comunidades.

Participação da população em workshops e palestras.



Quantidade de material educativo produzido e distribuído.

Percentual de redução do consumo per capita de água.

9.3 Melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano

Proposta 04: Implementação de Sistemas Avançados de Tratamento de Água

Objetivo: Melhorar a qualidade da água distribuída à população de Manaus, garantindo que todos os padrões de potabilidade sejam atendidos, com especial atenção às áreas que historicamente sofrem com a qualidade da água.

Justificativa: A qualidade da água é fundamental para a saúde pública. Em algumas áreas de Manaus, a água distribuída ainda enfrenta desafios relacionados à contaminação e ao atendimento dos padrões de potabilidade. Investir em sistemas avançados de tratamento de água é essencial para garantir a saúde e o bem-estar da população.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de implementação de sistemas avançados de tratamento de água está profundamente alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a promoção da dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao investir em tecnologias avançadas para o tratamento de água, o objetivo é assegurar a qualidade da água para todos, promovendo a saúde pública, protegendo os recursos naturais e incentivando a participação comunitária na gestão dos recursos hídricos.



Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso contínuo e eficiente a serviços essenciais, como o abastecimento de água de qualidade.

Argumento: A implementação de sistemas avançados de tratamento de água assegura que todos os cidadãos tenham acesso a água potável, essencial para a saúde e dignidade humanas. Isso é particularmente importante em áreas onde a qualidade da água é um desafio, garantindo que todos tenham acesso igualitário a serviços de qualidade.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais.

Argumento: Sistemas avançados de tratamento de água minimizam o impacto ambiental do saneamento, utilizando tecnologias que reduzem a quantidade de produtos químicos necessários e melhoram a eficiência na purificação da água. Isso contribui para a preservação dos recursos hídricos, promovendo um uso mais sustentável e responsável da água.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos e rurais tenham acesso a serviços de saneamento básico e abastecimento de água de qualidade.

Argumento: A adoção de tecnologias avançadas no tratamento de água permite a expansão do acesso à água potável em áreas remotas e urbanas, garantindo que nenhuma comunidade seja deixada para trás. Isso promove a inclusão e a equidade, assegurando que todos os cidadãos, independentemente de sua localização, tenham acesso a serviços essenciais.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão e fiscalização dos serviços públicos, garantindo transparência e eficiência.



Argumento: A implementação de sistemas avançados de tratamento de água com envolvimento comunitário permite que as necessidades e preocupações locais sejam diretamente abordadas. A transparência na seleção, implementação e operação dessas tecnologias fortalece a confiança da população nas políticas públicas e incentiva a participação ativa na gestão dos recursos hídricos.

Ações:

Mapeamento de Vulnerabilidades:

- Realizar um diagnóstico das vulnerabilidades do sistema de saneamento frente às mudanças climáticas, identificando áreas de risco.

Obras de Adaptação:

- Executar obras de adaptação, como a elevação de estações de tratamento e a construção de sistemas de drenagem urbana capazes de lidar com volumes maiores de água.

Sistemas de Alerta Precoce:

- Desenvolver e implementar sistemas de alerta precoce para monitorar e responder rapidamente a eventos extremos, minimizando seus impactos.

Diálogo com a Comunidade:

- Realizar consultas públicas para entender as necessidades específicas de cada comunidade em relação à qualidade da água.

Educação para a Sustentabilidade:

- Desenvolver programas educacionais focados na importância da conservação da água e na compreensão das tecnologias de tratamento, promovendo uma cultura de sustentabilidade.

Resultados Esperados:

Redução da vulnerabilidade do sistema de saneamento às mudanças climáticas.



Melhoria na capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.

Proteção da saúde pública e da infraestrutura de saneamento.

Melhoria significativa na qualidade da água fornecida à população.

Aumento da conscientização sobre a importância da conservação dos recursos hídricos.

Fortalecimento da confiança e participação da comunidade nas decisões relativas à gestão da água.

Indicadores de Sucesso:

Atingimento dos padrões de potabilidade da água em 100% do município.

Aumento no índice de satisfação da população com a qualidade da água.

Engajamento efetivo da comunidade em programas de educação ambiental e sustentabilidade.

Diminuição dos danos causados por eventos climáticos ao sistema de saneamento.

Eficiência na resposta a emergências relacionadas ao clima.

Satisfação da população com a resiliência do sistema de saneamento.

9.4 Melhoria da Qualidade da Água para Consumo Humano



Proposta 05: Adaptação do Sistema de Saneamento às Mudanças Climáticas

Objetivo: Adaptar e preparar o sistema de saneamento de Manaus para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, incluindo eventos extremos como enchentes e secas prolongadas.

Justificativa: As mudanças climáticas representam um desafio significativo para o saneamento básico, com impactos diretos na gestão dos recursos hídricos, na infraestrutura de saneamento e na saúde pública. É fundamental que o sistema de saneamento seja resiliente e adaptável às novas condições climáticas.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de adaptação do sistema de saneamento às mudanças climáticas está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, enfatizando a importância da dignidade humana, da sustentabilidade integral, da inclusão no espaço físico e da gestão transparente e participativa. Ao focar na resiliência e adaptação do sistema de saneamento, esta proposta visa garantir a continuidade e eficiência dos serviços essenciais sob quaisquer condições climáticas, promovendo a sustentabilidade, protegendo a saúde pública e incentivando a participação comunitária na gestão dos recursos hídricos e saneamento.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso contínuo e eficiente a serviços essenciais, como saneamento básico e abastecimento de água.

Argumento: A adaptação do sistema de saneamento às mudanças climáticas é crucial para garantir que todos os cidadãos, especialmente os mais



vulneráveis, tenham acesso ininterrupto a serviços de saneamento e água, fundamentais para a saúde e dignidade humana. Isso inclui medidas para prevenir interrupções e garantir a resiliência das infraestruturas.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade ambiental, garantindo a preservação dos recursos naturais e a adaptação às mudanças climáticas.

Argumento: A implementação de estratégias de adaptação climática no sistema de saneamento contribui diretamente para a sustentabilidade ambiental, minimizando os impactos negativos das mudanças climáticas nos recursos hídricos e na infraestrutura de saneamento, e promovendo práticas que preservam a qualidade e disponibilidade dos recursos naturais para as gerações futuras.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos e rurais sejam resilientes e adaptáveis às mudanças climáticas.

Argumento: A adaptação do sistema de saneamento às mudanças climáticas garante que todas as áreas, urbanas e rurais, estejam preparadas para enfrentar eventos climáticos extremos, assegurando a todos os cidadãos acesso a serviços de saneamento resilientes e sustentáveis, independentemente de sua localização.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão dos recursos hídricos e saneamento, garantindo transparência e eficiência.

Argumento: A inclusão da comunidade no processo de adaptação do sistema de saneamento às mudanças climáticas assegura que as soluções sejam



adequadas às necessidades locais e fortalece a resiliência comunitária. A transparência nas decisões e ações promove a confiança e cooperação da população, essenciais para a implementação eficaz de medidas de adaptação.

Ações:

Capacitação Comunitária:

- Desenvolver programas de capacitação para comunidades locais sobre práticas de adaptação e resiliência climática, incluindo gestão de águas pluviais e redução de riscos de inundações e secas.

Inovação Tecnológica:

- Investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e materiais que aumentem a resiliência do sistema de saneamento às variações climáticas.

Mapeamento de Vulnerabilidades:

- Realizar um diagnóstico das vulnerabilidades do sistema de saneamento frente às mudanças climáticas, identificando áreas de risco.

Obras de Adaptação:

- Executar obras de adaptação, como a elevação de estações de tratamento e a construção de sistemas de drenagem urbana capazes de lidar com volumes maiores de água.

Sistemas de Alerta Precoce:

- Desenvolver e implementar sistemas de alerta precoce para monitorar e responder rapidamente a eventos extremos, minimizando seus impactos.

Resultados Esperados:

Redução da vulnerabilidade do sistema de saneamento às mudanças climáticas.



Melhoria na capacidade de resposta a eventos climáticos extremos.

Proteção da saúde pública e da infraestrutura de saneamento.

Aumento da capacidade do sistema de saneamento de resistir e se adaptar a eventos climáticos extremos.

Melhoria na qualidade de vida e saúde pública, com redução dos riscos associados às mudanças climáticas.

Fortalecimento da gestão participativa e da confiança pública nas políticas de saneamento e gestão de recursos hídricos.

Indicadores de Sucesso:

Redução da vulnerabilidade e aumento da resiliência do sistema de saneamento a eventos climáticos extremos.

Engajamento ativo da comunidade nas iniciativas de adaptação climática.

Melhoria contínua na eficiência e sustentabilidade dos serviços de saneamento e abastecimento de água.

Diminuição dos danos causados por eventos climáticos ao sistema de saneamento.

Eficiência na resposta a emergências relacionadas ao clima.

Satisfação da população com a resiliência do sistema de saneamento.





PROPOSTAS
PARA O EIXO DA

**POPULAÇÃO
INDÍGENA E
QUILOMBOLA
DE MANAUS**

Justificativa: A riqueza cultural e linguística das comunidades indígenas e quilombolas é um patrimônio imaterial que necessita de reconhecimento e valorização. A promoção dessas culturas fortalece a identidade desses povos, contribui para a diversidade cultural da cidade e combate o preconceito e a discriminação.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, enfatizando a promoção da dignidade humana, a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa. Ao valorizar as culturas indígenas e quilombolas, reafirmamos o compromisso com a diversidade cultural e a inclusão social, promovendo a igualdade e o respeito entre todos os cidadãos.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso contínuo e eficiente a serviços essenciais, como a educação e a cultura.

Argumento: A promoção das culturas e línguas indígenas e quilombolas contribui para a dignidade humana, assegurando que essas comunidades tenham seus direitos culturais respeitados e valorizados. Isso inclui o direito de manter, controlar, proteger e desenvolver seu patrimônio cultural, tradições e expressões.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade ambiental, cultural e social.

Argumento: A valorização das culturas indígenas e quilombolas é fundamental para a sustentabilidade integral, pois essas comunidades possuem conhecimentos tradicionais essenciais para a conservação do meio ambiente e



a promoção de práticas sustentáveis. A preservação de suas línguas e culturas contribui para a diversidade cultural e a resiliência social.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos e rurais promovam a inclusão e a diversidade cultural.

Argumento: A implementação de centros culturais e a promoção de festivais culturais em áreas indígenas e quilombolas garantem que o espaço físico de Manaus seja inclusivo e representativo da diversidade cultural da cidade. Isso permite que todas as comunidades tenham seus espaços de expressão cultural, fortalecendo o tecido social e promovendo a igualdade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação da comunidade na gestão cultural e educacional, garantindo transparência e eficiência.

Argumento: A inclusão das comunidades indígenas e quilombolas no planejamento e execução de programas culturais e educacionais assegura que suas necessidades e perspectivas sejam atendidas de forma eficaz. A transparência e a participação comunitária na gestão dessas iniciativas fortalecem a confiança nas políticas públicas e incentivam a colaboração contínua entre o governo e as comunidades.

Ações:

Diálogo Contínuo:

- Estabelecer canais de diálogo contínuo entre o governo e as comunidades indígenas e quilombolas para garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas em todas as etapas do processo.

Reconhecimento Legal:



- Trabalhar pela proteção legal das terras indígenas e quilombolas e pelo reconhecimento de seus direitos culturais, assegurando um ambiente seguro para a expressão e desenvolvimento de suas culturas.

Criação de Museu e Central de Artesanato Indígena:

- Implementar centros culturais em áreas de significativa presença indígena e quilombola para a realização de atividades culturais, cursos de línguas nativas e exposições.

Programas Educacionais:

- Desenvolver programas educacionais nas escolas municipais que incluam o ensino da história, cultura e línguas indígenas e quilombolas, promovendo o respeito e a valorização dessas comunidades.

Festivais Culturais:

- Apoiar e promover festivais culturais que celebrem as tradições indígenas e quilombolas, proporcionando espaços para a expressão cultural desses povos.

Conselho Municipal dos Povos Originários:

- Implantar o Conselho Municipal dos Povos Indígenas para garantir que as comunidades indígenas tenham uma voz ativa nas decisões que afetam suas vidas e territórios.

Parcerias com Universidades:

- Estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para documentar e preservar as línguas e culturas indígenas e quilombolas.

Ala hospitalar própria:



- Implantar ala hospitalar com infraestrutura voltada à cultura da população indígena.

Resultados Esperados:

Fortalecimento da identidade cultural e da autoestima das comunidades indígenas e quilombolas.

Maior visibilidade e reconhecimento da diversidade cultural de Manaus.

Promoção da inclusão social e combate ao racismo e à discriminação.

Fortalecimento da identidade cultural das comunidades indígenas e quilombolas.

Maior visibilidade e reconhecimento das contribuições culturais desses povos para a sociedade.

Promoção da inclusão social e combate ao preconceito e discriminação.

Indicadores de Sucesso:

Aumento no número de eventos culturais e educacionais promovidos pelas e para as comunidades indígenas e quilombolas.

Crescimento no reconhecimento e proteção legal das terras e direitos culturais dessas comunidades.

Melhoria nos indicadores de inclusão social e redução de casos de discriminação.

Número de centros culturais implementados e atividades realizadas.



Inclusão de conteúdos sobre culturas indígenas e quilombolas nos currículos escolares.

Participação da comunidade nos festivais culturais e programas educacionais.

10.2 Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo das Comunidades Indígenas e Quilombolas

Proposta 02: Fomento à Economia Local e Sustentável

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento econômico das comunidades indígenas e quilombolas de Manaus, promovendo práticas sustentáveis e o empreendedorismo local.

Justificativa: As comunidades indígenas e quilombolas possuem um vasto conhecimento sobre o manejo sustentável dos recursos naturais. O fomento à economia local, baseado em práticas sustentáveis, contribui para a autonomia dessas comunidades, além de promover a conservação ambiental.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta reforça o compromisso com a sustentabilidade integral, a inclusão no espaço físico e a gestão transparente e participativa, alinhando-se às diretrizes do Plano de Governo. Ao apoiar o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades indígenas e quilombolas, promovemos a dignidade humana e a inclusão social, garantindo que essas comunidades sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento.



Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o acesso contínuo e eficiente a serviços essenciais, incluindo oportunidades econômicas que respeitem as tradições e culturas locais.

Argumento: O fomento à economia local e sustentável nas comunidades indígenas e quilombolas garante que esses grupos tenham meios de subsistência dignos e alinhados com suas práticas culturais e ambientais, promovendo a saúde, a dignidade e o bem-estar de todos os membros da comunidade.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver programas que promovam a sustentabilidade ambiental, econômica e social, garantindo a preservação dos recursos naturais e a promoção de práticas econômicas sustentáveis.

Argumento: Ao incentivar práticas econômicas que se baseiam no conhecimento tradicional das comunidades indígenas e quilombolas, contribuimos para a preservação dos recursos naturais e promovemos um modelo de desenvolvimento econômico que seja sustentável e responsável, beneficiando tanto as comunidades quanto o meio ambiente.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que todos os espaços urbanos e rurais promovam a inclusão econômica e social de todas as comunidades, respeitando suas especificidades culturais e ambientais.

Argumento: A criação de canais de comercialização e o apoio ao empreendedorismo nas comunidades indígenas e quilombolas garantem que o espaço econômico de Manaus seja inclusivo e diversificado, oferecendo oportunidades justas para todos e valorizando as contribuições únicas dessas comunidades para a economia local.



Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação das comunidades indígenas e quilombolas na gestão dos recursos econômicos, garantindo transparência e eficiência nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico.

Argumento: Ao envolver essas comunidades no planejamento e implementação de programas de desenvolvimento econômico, asseguramos que suas necessidades e visões sejam adequadamente atendidas. A transparência e a participação ativa dessas comunidades nas decisões econômicas fortalecem a confiança nas políticas públicas e promovem uma gestão mais eficaz e responsável.

Ações:

Monitoramento e Avaliação:

- Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o impacto das políticas de fomento econômico nas comunidades, ajustando as estratégias conforme necessário para maximizar os benefícios.

Diálogo Contínuo:

- Manter canais de diálogo abertos e ativos com as comunidades indígenas e quilombolas para garantir que suas vozes sejam ouvidas em todas as fases do desenvolvimento econômico.

Programas de Capacitação:

- Oferecer programas de capacitação em empreendedorismo, gestão de negócios e práticas sustentáveis para as comunidades indígenas e quilombolas.

Apoio à Comercialização:



- Criar canais de comercialização para os produtos e artesanatos produzidos pelas comunidades, incluindo feiras locais e plataformas online.

Incentivos Fiscais:

- Implementar incentivos fiscais e linhas de crédito especiais para empreendimentos sustentáveis desenvolvidos por comunidades indígenas e quilombolas.

Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável:

- Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de projetos sustentáveis nas comunidades.

Resultados Esperados:

Aumento da autonomia econômica das comunidades indígenas e quilombolas.

Promoção de práticas econômicas sustentáveis que respeitem a cultura e o meio ambiente.

Fortalecimento da inclusão econômica e social dessas comunidades no tecido urbano e rural de Manaus.

Melhoria nas condições econômicas das comunidades indígenas e quilombolas.

Promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

Fortalecimento da autonomia e do empreendedorismo local.

Indicadores de Sucesso:



Crescimento do número de empreendimentos sustentáveis liderados por membros das comunidades indígenas e quilombolas.

Aumento na participação dessas comunidades no mercado local e na economia da cidade.

Melhoria nos indicadores de qualidade de vida e sustentabilidade nas comunidades beneficiadas.

Número de participantes nos programas de capacitação.

Volume de vendas dos produtos e artesanatos das comunidades.

Quantidade de empreendimentos sustentáveis desenvolvidos com apoio do programa.







PROPOSTAS
PARA O EIXO DE

POLÍTICAS DE INCLUSÃO



A proposta de criação de Centros Integrados de Acessibilidade está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a inclusão social, a promoção da dignidade humana e a construção de uma cidade mais acessível e igualitária.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir o acesso a serviços de apoio e reabilitação para pessoas com deficiência.

Argumento: Os centros integrados proporcionam serviços essenciais que promovem a dignidade e a independência das pessoas com deficiência, reconhecendo suas necessidades específicas e direitos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Fomentar a inclusão social e econômica de pessoas com deficiência.

Argumento: Ao oferecer orientação profissional e apoio à reabilitação, os centros contribuem para a sustentabilidade social, facilitando a inserção no mercado de trabalho e promovendo a independência financeira.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar ambientes urbanos acessíveis e inclusivos.

Argumento: Os centros integrados serão projetados para serem plenamente acessíveis, servindo como modelo para a construção de espaços públicos inclusivos e promovendo a conscientização sobre acessibilidade.

Gestão Transparente e Participativa:



Diretriz: Envolver pessoas com deficiência no planejamento e gestão dos centros.

Argumento: A participação ativa das pessoas com deficiência na concepção dos centros garante que os serviços oferecidos atendam efetivamente às suas necessidades, promovendo a transparência e a inclusão no processo decisório.

Ações:

Mapeamento de Necessidades:

- Realizar um levantamento das necessidades específicas das pessoas com deficiência na cidade para definir os serviços que serão oferecidos nos centros.

Parcerias com Organizações Especializadas:

- Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições de ensino para desenvolver programas de capacitação e reabilitação.

Capacitação de Profissionais:

- Promover a capacitação de profissionais que atuarão nos centros, garantindo um atendimento qualificado e humanizado.

Resultados Esperados:

Aumento no acesso a serviços de apoio e reabilitação para pessoas com deficiência.

Melhoria na qualidade de vida e na autonomia das pessoas com deficiência.

Maior inclusão social e econômica de pessoas com deficiência.

Indicadores de Sucesso:

Número de centros integrados criados e em operação.



Quantidade de pessoas com deficiência atendidas pelos centros.

Nível de satisfação das pessoas com deficiência com os serviços oferecidos.

Aumento na taxa de empregabilidade das pessoas com deficiência atendidas pelos programas de orientação profissional.

Proposta 02: Programa de Acessibilidade Urbana

Objetivo: Implementar um programa abrangente de acessibilidade urbana, focado na eliminação de barreiras arquitetônicas e na promoção de uma cidade totalmente acessível para pessoas com deficiência.

Justificativa: A falta de acessibilidade urbana é um dos principais obstáculos para a plena inclusão das pessoas com deficiência na sociedade. A implementação de um programa voltado para a acessibilidade urbana visa garantir o direito de ir e vir de todas as pessoas, promovendo a igualdade de oportunidades.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Este programa está alinhado com as diretrizes do Plano de Governo, reforçando o compromisso com a inclusão, a dignidade humana e a construção de espaços públicos acessíveis e acolhedores para todos.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar a mobilidade urbana e a acessibilidade para pessoas com deficiência.



Argumento: A remoção de barreiras arquitetônicas e a criação de uma infraestrutura urbana acessível são fundamentais para garantir a dignidade e a independência das pessoas com deficiência.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Desenvolver uma cidade sustentável que atenda às necessidades de todos os seus habitantes.

Argumento: Uma cidade acessível contribui para a sustentabilidade social, assegurando que pessoas com deficiência possam participar plenamente de todas as esferas da vida comunitária.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar espaços públicos que sejam seguros, acessíveis e inclusivos para todos.

Argumento: O programa de acessibilidade urbana visa transformar o espaço físico da cidade, tornando-o acolhedor e acessível para pessoas com deficiência, idosos e todos que se beneficiam de uma maior acessibilidade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incluir pessoas com deficiência no planejamento e implementação de políticas de acessibilidade.

Argumento: A participação ativa das pessoas com deficiência no desenvolvimento do programa assegura que suas necessidades sejam compreendidas e atendidas, promovendo políticas mais eficazes e inclusivas.

Ações:

Auditoria de Acessibilidade:

- Realizar uma auditoria completa da acessibilidade urbana, identificando pontos críticos e áreas que necessitam de intervenção imediata.



Reforma de Calçadas e Espaços Públicos:

- Adaptar calçadas, praças, parques e outros espaços públicos para garantir a acessibilidade, incluindo a instalação de rampas, sinalização tátil e auditiva.

Capacitação de Profissionais:

- Oferecer treinamentos para profissionais da construção civil, urbanistas e funcionários públicos sobre normas e práticas de acessibilidade.

Resultados Esperados:

Eliminação de barreiras arquitetônicas em espaços públicos e vias urbanas.

Aumento significativo na acessibilidade urbana para pessoas com deficiência.

Promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades.

Indicadores de Sucesso:

Número de intervenções realizadas para melhorar a acessibilidade urbana.

Percentual de espaços públicos e vias urbanas adaptados para acessibilidade.

Feedback positivo da comunidade de pessoas com deficiência sobre as melhorias na acessibilidade urbana.

Proposta 03: Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência

Objetivo: Promover a inclusão digital de pessoas com deficiência por meio do acesso a tecnologias assistivas, capacitação em ferramentas digitais e desenvolvimento de conteúdo acessível.



Justificativa: A inclusão digital é essencial para garantir que pessoas com deficiência possam acessar informações, serviços e oportunidades na sociedade contemporânea. A falta de acesso a tecnologias assistivas e conteúdos digitais acessíveis limita significativamente a participação social e econômica dessas pessoas.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de inclusão digital para pessoas com deficiência está em harmonia com as diretrizes do Plano de Governo, destacando a importância da tecnologia como ferramenta de inclusão e igualdade.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Facilitar o acesso a informações e serviços por meio de tecnologias assistivas.

Argumento: O acesso a tecnologias assistivas e conteúdos digitais acessíveis permite que pessoas com deficiência vivenciam uma maior autonomia e participação social, reforçando sua dignidade e direitos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Utilizar a tecnologia para promover a inclusão social e econômica de pessoas com deficiência.

Argumento: A inclusão digital é um pilar para a sustentabilidade social, permitindo que pessoas com deficiência tenham melhores oportunidades de educação e emprego.



Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Ampliar o conceito de acessibilidade para o ambiente digital.

Argumento: Assim como os espaços físicos, o ambiente digital deve ser projetado para ser acessível a todos, garantindo que pessoas com deficiência possam navegar e utilizar recursos digitais sem barreiras.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incentivar a participação de pessoas com deficiência no desenvolvimento de tecnologias e conteúdos digitais acessíveis.

Argumento: A colaboração com pessoas com deficiência no design e teste de tecnologias assistivas assegura que as soluções desenvolvidas atendam efetivamente às suas necessidades.

Ações:

Centros de Acesso à Tecnologia Assistiva:

- Criar centros equipados com tecnologias assistivas, oferecendo acesso gratuito e treinamento para pessoas com deficiência.

Desenvolvimento de Conteúdo Acessível:

- Incentivar e apoiar a produção de conteúdo digital acessível, incluindo websites, aplicativos e materiais educacionais.

Parcerias com Empresas de Tecnologia:

- Estabelecer parcerias com empresas de tecnologia para desenvolver e disponibilizar soluções inovadoras de acessibilidade digital.

Resultados Esperados:

Aumento no acesso a tecnologias assistivas e conteúdo digital acessível para pessoas com deficiência.



Melhoria na inclusão social e econômica de pessoas com deficiência através da tecnologia.

Promoção da autonomia e participação ativa de pessoas com deficiência na sociedade digital.

Indicadores de Sucesso:

Número de centros de acesso à tecnologia assistiva implementados.

Quantidade de conteúdo digital acessível produzido e disponibilizado.

Feedback da comunidade de pessoas com deficiência sobre a eficácia das iniciativas de inclusão digital.

11.2 Reestruturação e adequação do serviço público para as pessoas com deficiência

Proposta 04: Centralização, acessibilidade e inclusão por meio da gestão pública

Objetivo: Tornar as políticas públicas mais efetivas em todos os setores, com especial atenção ao atendimento inclusivo ao público PcD (Pessoas com Deficiência), garantindo acessibilidade, participação e igualdade.

Justificativa: A inclusão das pessoas com deficiência nos serviços públicos é fundamental para garantir seus direitos e promover uma sociedade mais justa e igualitária. A centralização dos serviços e a criação de estruturas dedicadas facilitam o acesso a esses direitos, reduzem a burocracia e promovem a dignidade humana.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação





Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, enfatizando a dignidade da pessoa humana, a sustentabilidade integral, a criação de um espaço físico inclusivo e a promoção de uma gestão transparente e participativa. Ao centralizar e tornar os serviços públicos mais acessíveis, reforçamos o compromisso com uma sociedade que valoriza cada cidadão, promove a sustentabilidade através da inclusão e garante a participação ativa de todos na gestão pública.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar que todos os cidadãos, independentemente de suas capacidades, tenham acesso igualitário aos serviços públicos.

Argumento: A criação de serviços especializados e acessíveis para pessoas com deficiência reafirma seu valor e dignidade dentro da sociedade, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de forma respeitosa e eficaz.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Integrar práticas sustentáveis em todas as áreas da gestão pública, promovendo a inclusão social como um pilar da sustentabilidade.

Argumento: Ao adaptar os serviços públicos para atender às necessidades das pessoas com deficiência, contribuimos para uma sociedade mais sustentável, que reconhece a importância de cuidar de todos os seus membros.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar ambientes públicos que sejam acessíveis e acolhedores para pessoas com todo tipo de habilidade.



Argumento: A implementação de infraestruturas acessíveis e a oferta de serviços especializados em locais públicos garantem que o espaço urbano seja verdadeiramente inclusivo, permitindo que pessoas com deficiência participem plenamente da vida cívica.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver cidadãos, especialmente aqueles com deficiência, no processo de tomada de decisão e gestão dos serviços públicos.

Argumento: A centralização e especialização dos serviços para pessoas com deficiência, com canais claros e acessíveis de comunicação, promovem uma gestão mais transparente e participativa, onde todos têm voz ativa.

Ações:

Criação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência:

- Um órgão dedicado a atender as demandas específicas das pessoas com deficiência, eliminando a burocracia e garantindo a acessibilidade.

Implantação da “Central de Libras”:

- Oferecer atendimento via Skype em todos os órgãos municipais para deficientes auditivos, garantindo comunicação eficaz e inclusiva.

Oficina de Reparos:

- Estabelecer uma oficina para reparos e manutenção de cadeiras de rodas, próteses e órteses, assegurando que as pessoas com deficiência tenham os recursos necessários para sua mobilidade e independência.

Resultados Esperados: Melhoria significativa na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Maior eficiência e eficácia na gestão de demandas e serviços voltados para pessoas com deficiência.

Indicadores de Sucesso:



Tempo Médio de Resolução: Redução no tempo médio para a resolução de solicitações e demandas.

Participação em Programas: Aumento no percentual de pessoas com deficiência participando de programas e serviços oferecidos, refletindo uma maior inclusão e acessibilidade.

11.3. Políticas públicas para promover acessibilidade

Proposta 05: Integração e Inclusão: Políticas Públicas para Acessibilidade e Igualdade em Educação, Saúde, Infraestrutura, Esporte, Trabalho, Segurança e Cultura

Objetivo: Estabelecer um ambiente inclusivo e acessível, assegurando a participação plena e igualitária das pessoas com deficiência em todos os aspectos da sociedade.

Justificativa: A inclusão efetiva das pessoas com deficiência em todas as áreas da vida pública é essencial para construir uma sociedade justa e equitativa. Isso requer políticas públicas abrangentes que abordem as barreiras à acessibilidade e promovam a igualdade de oportunidades.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, reforçando a importância da dignidade humana, sustentabilidade integral, espaço físico inclusivo e gestão transparente e participativa. Ao promover a acessibilidade e a igualdade, estamos comprometidos com a criação de uma sociedade que valoriza e respeita a diversidade de suas pessoas, garantindo que todos tenham



as mesmas oportunidades de participar e contribuir para o desenvolvimento da cidade.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, tenham suas necessidades respeitadas e atendidas.

Argumento: Políticas de acessibilidade e inclusão asseguram que as pessoas com deficiência sejam tratadas com respeito e dignidade, tendo suas necessidades específicas reconhecidas e atendidas.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Integrar a inclusão e acessibilidade como componentes essenciais da sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Argumento: Acessibilidade e inclusão promovem uma sociedade mais coesa e sustentável, onde todos podem contribuir para o desenvolvimento econômico e social, reduzindo desigualdades.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar ambientes físicos que sejam acessíveis e acolhedores para todos, independentemente de suas limitações físicas ou sensoriais.

Argumento: A adaptação de espaços públicos e a garantia de acessibilidade no transporte e infraestrutura são fundamentais para permitir que pessoas com deficiência participem plenamente da vida em sociedade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incluir pessoas com deficiência no processo de planejamento e decisão de políticas públicas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas.



Argumento: A participação ativa das pessoas com deficiência na gestão pública assegura que as políticas e programas reflitam suas necessidades reais, promovendo uma gestão mais transparente e eficaz.

Ações:

Educação:

- Implementação de recursos de tecnologia assistiva e adaptações curriculares, garantindo que o ambiente educacional seja acessível e inclusivo.

Capacitação contínua de professores e profissionais da educação em práticas de educação inclusiva.

Saúde:

- Desenvolvimento de uma rede integrada de atendimento à saúde para pessoas com deficiência, incluindo acesso prioritário a tratamentos, consultas e terapias.
- Agilização na entrega de medicamentos e equipamentos essenciais, garantindo continuidade e qualidade no tratamento.

Infraestrutura e mobilidade urbana:

- Adaptação do transporte público, calçadas e espaços urbanos para garantir total acessibilidade, seguindo as normas vigentes de inclusão.
- Revisão e adequação dos contratos de concessão de serviços públicos para incluir critérios de acessibilidade.

Esporte:

- Promoção do esporte inclusivo, com a criação de programas e infraestruturas acessíveis para atletas com deficiência.



Apoio e incentivo financeiro para atletas e paratletas, fomentando a participação em competições nacionais e internacionais.

Trabalho:

- Criação de um portal de empregabilidade para pessoas com deficiência, facilitando a inserção no mercado de trabalho.
- Oferecimento de cursos de capacitação profissional adaptados às necessidades de pessoas com deficiência.

Segurança Pública:

- Revitalização de espaços públicos para torná-los mais seguros e acessíveis, promovendo a inclusão social.
- Capacitação da Guarda Municipal em práticas de segurança inclusiva e acessível.

Cultura: ● Implementação de políticas de incentivo à cultura que priorizem projetos inclusivos e acessíveis, promovendo a participação de pessoas com deficiência em atividades culturais.

Resultados Esperados: Aumento significativo na qualidade de vida e na participação social das pessoas com deficiência.

Redução das barreiras à inclusão, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Indicadores de Sucesso: Educação: Percentual de Matrícula: Percentual de alunos com deficiência matriculados em instituições de ensino regular e especializado em relação ao total de alunos com deficiência.

Número de Adequações Estruturais: Quantidade de escolas que passaram por adaptações estruturais para melhorar a acessibilidade.



Número de Docentes Capacitados: Quantidade de professores, mediadores e intérpretes de Libras capacitados em práticas de educação inclusiva.

Utilização de Suportes Pedagógicos: Frequência de uso de tecnologias assistivas e suportes pedagógicos por alunos com deficiência.

Saúde

Taxa de Atendimento:

Percentual de pessoas com deficiência que recebem atendimento sistemático e consultas regulares conforme suas necessidades.

Tempo de Espera para Consultas e Exames: Tempo médio de espera para a realização de consultas, exames e consultas com especialistas.

Tempo de Entrega: Tempo médio de entrega de medicamentos contínuos, materiais hospitalares, equipamentos e produtos de alimentação parenteral.

Percentual de Entregas Pontuais: Percentual de entregas realizadas dentro dos prazos estabelecidos.

Infraestrutura e Mobilidade Urbana: Percentual de Veículos Acessíveis: Percentual de veículos de transporte público que estão em conformidade com as normas de acessibilidade.

Adequação das Paradas: Percentual de paradas de transporte público adaptadas para garantir a acessibilidade.

Número de Adequações em Calçadas e Rampas: Quantidade de calçadas e rampas adaptadas para atender aos padrões de acessibilidade.



Revisão de Contratos e Licitações: Quantidade de contratos revisados e novas licitações realizadas para garantir a conformidade com as normas de acessibilidade.

Esporte: Número de Atletas e Paratletas: Quantidade de atletas e paratletas com deficiência participando de competições locais, nacionais e internacionais.

Qualidade dos Centros de Treinamento:
Avaliação das condições e acessibilidade dos centros de treinamento para atletas com deficiência.

Número de Bolsas e Incentivos: Quantidade de bolsas e incentivos oferecidos para atletas e paratletas que representam a cidade.

Trabalho: Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho: Percentual de pessoas com deficiência que conseguiram emprego por meio do portal.

Taxa de Conclusão e Aplicação: Percentual de participantes que completam os cursos e utilizam as habilidades adquiridas no mercado de trabalho.

Segurança Pública: Número de Espaços Revitalizados: Quantidade de praças, parques e centros de convivência revitalizados para melhorar a segurança e acessibilidade.

Número de Treinamentos Realizados: Quantidade de treinamentos realizados para capacitar a Guarda Municipal em práticas inclusivas e de segurança.



Cultura: Número de Projetos Culturais Inclusivos: Quantidade de projetos culturais financiados e realizados com foco na inclusão de pessoas com deficiência e minorias.

Taxa de Participação: Percentual de pessoas com deficiência participando de eventos culturais e projetos apoiados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Valor Captado: Quantidade de recursos financeiros captados para projetos culturais voltados para inclusão e acessibilidade.

11.4. Habitação

Proposta 06: Programa de Habitação Inclusiva e Sustentável

Objetivo: Reduzir o déficit habitacional em Manaus, com foco especial na população em situação de rua, na erradicação de moradias em áreas de risco, (29.102 pessoas morando nessas condições) na diminuição da coabitação forçada (34.097 imóveis estão ocupados dessa forma) e no alívio do ônus excessivo com aluguel para famílias de baixa renda (40.272 domicílios).

Justificativa: O Amazonas, e especialmente sua capital Manaus, enfrenta um grave déficit habitacional, impactando diretamente 120 mil pessoas. A composição deste déficit revela problemas críticos como o ônus excessivo com aluguel, coabitação forçada e habitação precária, muitas vezes em áreas de risco. A existência de 1,6 mil áreas de risco em Manaus, abrigando cerca de 52 mil moradias impróprias, evidencia a urgência de políticas habitacionais eficazes que garantam moradia digna e segura para a população, alinhando-se às necessidades de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação





Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar moradia digna como um direito fundamental para a promoção da dignidade humana.

Argumento: Acesso à moradia adequada é essencial para a saúde, segurança e bem-estar das famílias, refletindo diretamente na qualidade de vida.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Promover o desenvolvimento urbano sustentável, com habitações que respeitem o meio ambiente e reduzam a vulnerabilidade a desastres naturais.

Argumento: A construção de habitações sustentáveis e a relocação de famílias de áreas de risco contribuem para a preservação ambiental e a redução da exposição a desastres.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Garantir que todos tenham acesso a espaços seguros e inclusivos, promovendo a igualdade no direito à cidade.

Argumento: A implementação de projetos habitacionais em áreas seguras e acessíveis permite a inclusão social e espacial de populações vulneráveis.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade no planejamento e implementação de projetos habitacionais, assegurando transparência e eficácia.

12.1. Ampliação e Manutenção de Infraestrutura



Argumento: A participação comunitária na definição de prioridades e na gestão de projetos habitacionais fortalece a democracia e aumenta a satisfação com os resultados.

Ações:

Mapeamento e Relocação:

- Identificar as famílias em áreas de risco e promover sua realocação para habitações seguras.

Programas de Subsídio de Aluguel:

- Oferecer auxílio financeiro para famílias de baixa renda, reduzindo o ônus do aluguel.

Construção de Habitações Populares:

- Desenvolver projetos de construção de moradias populares sustentáveis e acessíveis.

Fortalecimento da Infraestrutura Urbana:

- Melhorar a infraestrutura nas áreas de nova habitação, garantindo acesso a serviços básicos e transporte.

Programas de Educação e Capacitação:

- Oferecer programas de capacitação para os beneficiários, promovendo a sustentabilidade e a manutenção das novas moradias.

Resultados Esperados:

Redução significativa do número de famílias em áreas de risco.

Diminuição da coabitação forçada e do ônus excessivo com aluguel.

Aumento do número de moradias dignas e sustentáveis.

Indicadores de Sucesso:

Número de famílias realocadas de áreas de risco.



Percentual de redução no ônus do aluguel para famílias de baixa renda.
Quantidade de moradias populares construídas e entregues.
Satisfação dos beneficiários com as novas moradias e infraestrutura associada.







PROPOSTAS
PARA O EIXO DO

ESPORTE

Proposta 01: Desenvolvimento e melhoria das infraestruturas esportivas públicas

Objetivo: Ampliar e modernizar as infraestruturas esportivas públicas para promover a prática de atividades físicas entre a população de Manaus, contribuindo para a melhoria da saúde pública e a prevenção de doenças.

Justificativa: A falta de espaços adequados para a prática de esportes limita as oportunidades para a população manter um estilo de vida ativo e saudável. Investir em infraestruturas esportivas de qualidade é essencial para incentivar a prática regular de atividades físicas, reduzindo o risco de doenças crônicas e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



A proposta de desenvolvimento e melhoria das infraestruturas esportivas públicas está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a promoção da saúde, a inclusão social e a gestão participativa.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a condições básicas que promovam um estilo de vida saudável e ativo.

Argumento: A disponibilidade de espaços esportivos de qualidade contribui diretamente para a saúde e bem-estar da população, reforçando o direito ao lazer e à prática esportiva como elementos fundamentais para a dignidade humana.

Sustentabilidade Integral:



Diretriz: Promover o desenvolvimento sustentável por meio da criação de infraestruturas que atendam às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras.

Argumento: A construção e manutenção de infraestruturas esportivas sustentáveis minimizam o impacto ambiental e promovem o uso racional dos recursos, contribuindo para o bem-estar das futuras gerações.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Garantir que os espaços públicos sejam acessíveis e atendam às necessidades de todos os cidadãos, independentemente de idade, gênero, habilidade ou condição social.

Argumento: A criação de espaços esportivos inclusivos e acessíveis promove a igualdade de oportunidades para a prática de esportes, incentivando a participação de todos os segmentos da sociedade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade na gestão das políticas públicas, garantindo transparência e eficácia na implementação de projetos.

Argumento: A participação da comunidade no planejamento e na gestão das infraestruturas esportivas assegura que os projetos atendam às necessidades locais e fortalece o vínculo entre o governo e a população.

Ações:

Construção e Modernização:

Desenvolver projetos para a construção de novos espaços esportivos e a modernização dos existentes, incluindo a instalação de equipamentos modernos e a adaptação para acessibilidade.

Manutenção Contínua:



Implementar um programa de manutenção regular para garantir que as infraestruturas esportivas permaneçam seguras, limpas e acessíveis ao longo do tempo.

Programas de Inclusão:

Criar programas esportivos voltados para grupos específicos, como pessoas com deficiência, idosos e crianças, para promover a inclusão e a diversidade nas atividades esportivas.

Resultados Esperados:

Aumento significativo no número de cidadãos praticando atividades físicas regularmente.

Melhoria na saúde pública e redução nas taxas de doenças relacionadas ao sedentarismo.

Fortalecimento da coesão social por meio do esporte.

Indicadores de Sucesso:

Número de novas infraestruturas esportivas construídas e existentes modernizadas.

Percentual de aumento na frequência de uso das instalações esportivas pela população.

Diversidade de programas e atividades esportivas oferecidas, com especial atenção aos grupos de inclusão.

12.2. Programas e Atividades

Proposta 02: Promoção da atividade física e saúde comunitária



Objetivo: Fomentar a prática de atividades físicas entre todos os segmentos da população de Manaus, com programas inclusivos que atendam a diversas faixas etárias, habilidades e condições socioeconômicas, visando a melhoria da saúde comunitária.

Justificativa: A prática regular de atividades físicas é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças. No entanto, barreiras como a falta de acesso a programas adequados e a ausência de conscientização sobre a importância da atividade física limitam a participação de parte da população. Implementar programas acessíveis e diversificados pode superar essas barreiras, incentivando um estilo de vida ativo e saudável para todos.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a inclusão social, a saúde pública e a participação comunitária.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Promover o bem-estar e a saúde de todos os cidadãos, assegurando o acesso a atividades que contribuam para um estilo de vida saudável.

Argumento: Programas de atividade física acessíveis reforçam o direito ao bem-estar e à saúde, contribuindo para a dignidade de todos os cidadãos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Estimular práticas que contribuam para a saúde sustentável da população, reduzindo a demanda por serviços de saúde a longo prazo.



Argumento: A promoção da atividade física contribui para a prevenção de doenças crônicas, resultando em uma comunidade mais saudável e reduzindo os custos com saúde pública.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que os espaços e programas esportivos sejam acessíveis e acolhedores para todos, independentemente de suas condições físicas ou socioeconômicas.

Argumento: A criação de programas inclusivos e a realização de eventos em espaços acessíveis garantem que todos possam participar, promovendo a igualdade e a inclusão social.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incentivar a participação da comunidade na escolha e no desenvolvimento de programas de atividade física.

Argumento: A colaboração com a comunidade na definição dos programas assegura que as atividades atendam às necessidades e preferências locais, aumentando a adesão e o impacto positivo na saúde comunitária.

Ações:

Aulas e Treinamentos Diversificados:

- Implementar aulas gratuitas ou a preços acessíveis em diversas modalidades esportivas, adaptadas para diferentes idades e níveis de habilidade.

Eventos Esportivos Comunitários:

- Organizar eventos esportivos regulares, como corridas de rua, campeonatos de esportes coletivos e festivais de esporte, para promover a integração comunitária e o estilo de vida ativo.



Campanhas de Conscientização:

- Desenvolver campanhas de saúde e bem-estar que destaquem os benefícios da atividade física regular, utilizando diversos meios de comunicação para alcançar ampla audiência.

Resultados Esperados: Ampliação do acesso a atividades físicas, atendendo a uma gama diversificada de interesses e necessidades da população.

Melhoria significativa nos índices de saúde da comunidade, com redução nas taxas de doenças associadas ao sedentarismo.

Indicadores de Sucesso: Aumento no número de participantes nas aulas, treinamentos e eventos esportivos organizados.

Nível de satisfação dos participantes com os programas oferecidos. Engajamento da comunidade nas campanhas de conscientização e nos eventos esportivos, medido pelo número de participantes e espectadores.

Impacto das iniciativas na saúde comunitária, avaliado por meio de pesquisas de saúde pública e feedback dos participantes.

12.3. Parcerias e Incentivos

Proposta 03: Fortalecimento do esporte e da educação física nas comunidades e escolas através de parcerias, incentivos e programas educacionais

Objetivo: Estabelecer uma rede de colaboração entre clubes esportivos, escolas e comunidades para promover uma cultura esportiva inclusiva, identificar talentos e oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional por meio do esporte.



Justificativa: A integração do esporte na educação e na vida comunitária é fundamental para o desenvolvimento físico, social e emocional de crianças e jovens. Parcerias estratégicas e incentivos podem ampliar significativamente o acesso ao esporte, promovendo valores como disciplina, trabalho em equipe e resiliência, além de identificar e nutrir talentos esportivos locais.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a inclusão social, a educação integral e a formação de cidadãos ativos e saudáveis.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar o desenvolvimento integral dos cidadãos, promovendo o acesso a atividades que contribuam para o bem-estar físico, social e emocional.

Argumento: O esporte é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano, oferecendo oportunidades para o crescimento pessoal, socialização e formação de valores.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Fomentar práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento saudável das futuras gerações.

Argumento: Investir em programas esportivos educacionais promove um estilo de vida ativo e saudável, contribuindo para a prevenção de doenças e a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Espaço Físico Inclusivo:



Diretriz: Garantir que todos tenham acesso a espaços e programas que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Argumento: As parcerias entre clubes, escolas e comunidades asseguram que os programas esportivos sejam acessíveis a todos, independentemente de sua condição socioeconômica, promovendo a inclusão e a diversidade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Promover a participação ativa de todos os setores da sociedade no desenvolvimento e implementação de políticas públicas.

Argumento: A colaboração entre o setor público, clubes esportivos e instituições educacionais permite uma gestão mais eficaz e transparente dos programas esportivos, garantindo que atendam às necessidades da comunidade.

Ações:

Estabelecimento de Parcerias:

- Criar acordos de cooperação entre escolas, clubes esportivos e organizações comunitárias para desenvolver e implementar programas esportivos integrados.

Bolsas e Incentivos para Atletas:

- Lançar programas de bolsas de estudo e incentivos financeiros para jovens atletas com potencial, visando apoiar seu desenvolvimento esportivo e acadêmico.

Ampliação dos Programas de Educação Física:

- Reformular e enriquecer os currículos de educação física nas escolas, incluindo uma variedade maior de esportes e atividades físicas, com ênfase na participação e no desenvolvimento de habilidades.



Resultados Esperados: Criação de um ambiente propício ao desenvolvimento esportivo e pessoal de crianças e jovens, com acesso ampliado a programas de qualidade.

Identificação e apoio a talentos esportivos emergentes, oferecendo-lhes caminhos para o desenvolvimento e a competição em níveis mais altos.

Indicadores de Sucesso:

Número de parcerias efetivas estabelecidas entre escolas, clubes e comunidades.

Quantidade e diversidade de programas esportivos implementados nas escolas e comunidades.

Número de alunos e jovens atletas beneficiados por bolsas e incentivos. Feedback positivo de estudantes, pais e comunidade sobre a qualidade e o impacto dos programas esportivos.

12.4. Inclusão e Acessibilidade

Proposta 04: Promoção da inclusão e acessibilidade no esporte para pessoas com deficiência

Objetivo: Assegurar que pessoas com deficiência tenham pleno acesso e possam participar ativamente em programas de esportes adaptados, promovendo a igualdade de oportunidades no esporte e contribuindo para a integração social.

Justificativa: A prática esportiva é um direito de todos, incluindo pessoas com deficiência. No entanto, barreiras físicas, sociais e de percepção frequentemente limitam a participação desse grupo em atividades esportivas. Criar progra-



mas específicos e adaptar infraestruturas são passos essenciais para promover a inclusão e garantir que todos possam se beneficiar do esporte.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do Plano de Governo, refletindo o compromisso com a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a participação ativa de todos os cidadãos na vida comunitária.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir o acesso igualitário a atividades que promovam o bem-estar e a integração social de pessoas com deficiência.

Argumento: A inclusão no esporte reforça a dignidade e o respeito pelas capacidades de cada indivíduo, promovendo a saúde física e mental e a autoestima.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Fomentar uma sociedade inclusiva que valorize a diversidade e promova oportunidades iguais para todos.

Argumento: Programas de esportes adaptados contribuem para uma comunidade mais coesa e sustentável, onde a inclusão e a diversidade são vistas como forças.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Assegurar que infraestruturas e espaços públicos, incluindo instalações esportivas, sejam acessíveis e acolhedores para pessoas com deficiência.



Argumento: A adaptação de instalações esportivas remove barreiras físicas, permitindo que pessoas com deficiência participem plenamente em atividades esportivas.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incentivar a participação de pessoas com deficiência no planejamento e na implementação de programas esportivos adaptados.

Argumento: A colaboração direta com pessoas com deficiência assegura que os programas atendam às suas necessidades específicas, promovendo uma gestão inclusiva e eficaz.

Ações:

Desenvolvimento de Programas de Esportes Adaptados:

Criar uma variedade de programas esportivos adaptados, considerando diferentes tipos de deficiência, para promover a participação ativa e o bem-estar.

Adaptação de Instalações Esportivas:

Implementar mudanças estruturais em instalações esportivas para garantir total acessibilidade, incluindo rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização apropriada.

Capacitação de Profissionais:

Oferecer treinamento específico para treinadores e funcionários das instalações esportivas sobre como apoiar adequadamente atletas com deficiência.

Resultados Esperados:

Aumento significativo na participação de pessoas com deficiência em atividades esportivas.

Melhoria na qualidade de vida e na integração social de pessoas com deficiência através do esporte.



Indicadores de Sucesso:

Número de programas de esportes adaptados desenvolvidos e implementados.

Percentual de instalações esportivas adaptadas para acessibilidade.

Taxa de participação de pessoas com deficiência nos programas oferecidos.

Feedback positivo dos participantes sobre a qualidade e a acessibilidade dos programas.





PROPOSTAS
PARA O EIXO DE

**POLÍTICAS
PARA
O CENTRO
DA CIDADE**

13.1. Segurança Pública para o Centro

Proposta 01: Revitalização e Segurança do Centro Histórico de Manaus

Objetivo: Implementar uma estratégia integrada para melhorar a segurança e a ordem pública no Centro Histórico de Manaus, transformando-o em um espaço seguro, acolhedor e dinâmico para moradores, turistas e investidores.



Justificativa: O Centro Histórico de Manaus é um patrimônio cultural e econômico vital para a cidade. No entanto, desafios relacionados à segurança e à desordem pública têm comprometido seu potencial de desenvolvimento e a qualidade de vida de seus frequentadores. Uma abordagem abrangente para revitalizar a área, melhorando a segurança e a infraestrutura, é essencial para reverter essa situação.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes fundamentais do plano de governo, enfatizando a importância da dignidade humana, da sustentabilidade integral, da criação de espaços físicos inclusivos e da gestão transparente e participativa. Ao focar na revitalização e segurança do Centro Histórico, o governo demonstra seu compromisso com a preservação do patrimônio histórico e cultural, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico e social sustentável da região.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar um ambiente urbano seguro e acolhedor para todos os cidadãos.

Argumento: A revitalização do Centro Histórico de Manaus visa criar um ambiente seguro e inclusivo, onde a dignidade de cada indivíduo é respeitada e valorizada, contribuindo para o bem-estar geral da comunidade.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Fomentar o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável, preservando o patrimônio histórico e cultural.



Argumento: A proposta de revitalização e segurança contribui para a sustentabilidade integral, promovendo o turismo, a cultura e a economia local, enquanto preserva o valor histórico e cultural do centro da cidade.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar espaços públicos que sejam acessíveis, seguros e acolhedores para todos.

Argumento: Ao melhorar a infraestrutura e a segurança, o Centro Histórico torna-se um espaço mais inclusivo, atraindo uma diversidade maior de pessoas e atividades, e reforçando o sentido de pertencimento e comunidade.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade na tomada de decisões e na implementação de políticas públicas.

Argumento: A revitalização do Centro Histórico será conduzida com a participação ativa dos cidadãos, comerciantes e stakeholders, garantindo transparência no processo decisório e na gestão dos projetos, e assegurando que as intervenções atendam às necessidades reais da comunidade.

Ações:

Combate à Criminalidade e Desordem:

- Implementação de políticas rigorosas para o fechamento de atividades ilegais e reforço na legislação de uso do solo.

Melhoria da Iluminação Pública:

- Modernização e expansão da iluminação pública para aumentar a segurança noturna e incentivar a atividade econômica após o pôr do sol.

Sistema de Monitoramento por Câmeras:



Instalação de um sistema de vigilância por vídeo de alta tecnologia, cobrindo todas as áreas do Centro Histórico, integrado ao Centro de Cooperação da Cidade para monitoramento e resposta rápida a incidentes.

Expansão das Atribuições da Guarda Municipal:

- Ampliação do papel da Guarda Municipal para incluir a preservação da ordem pública, trabalhando em sinergia com outras agências para garantir a segurança e o cumprimento das leis.

Resultados Esperados:

Redução significativa nos índices de criminalidade e desordem no Centro Histórico.

Revitalização econômica e cultural da área, com aumento no número de visitantes e novos negócios.

Indicadores de Sucesso:

Diminuição nos relatórios de crimes e incidentes de desordem pública. Aumento no número de estabelecimentos comerciais e culturais abertos no Centro Histórico.

Melhoria na percepção de segurança e satisfação entre moradores, comerciantes e visitantes.

13.2. Limpeza Pública

Proposta 02: Melhoria da limpeza pública e gestão de resíduos no Centro Histórico de Manaus

Objetivo: Aprimorar significativamente a limpeza pública e a gestão de resíduos no Centro Histórico de Manaus, implementando um sistema eficiente de coleta e gerenciamento de resíduos que seja sustentável e adaptado às necessidades específicas da região.



Justificativa: A acumulação de resíduos nas ruas do Centro Histórico não só compromete a estética e o valor histórico da área, mas também representa um risco significativo para a saúde pública e o meio ambiente. A implementação de um sistema de gestão de resíduos eficiente é crucial para melhorar a qualidade de vida dos moradores, a experiência dos visitantes e a sustentabilidade ambiental da região.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as principais diretrizes do plano de governo, enfatizando a importância da dignidade humana, da sustentabilidade integral, da criação de espaços físicos inclusivos e da gestão transparente e participativa. Ao abordar a questão da limpeza pública e gestão de resíduos de maneira inovadora e eficaz, o governo reafirma seu compromisso com a promoção de uma cidade mais limpa, saudável e sustentável.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir um ambiente limpo e saudável para todos os cidadãos.

Argumento: A melhoria na limpeza pública e na gestão de resíduos contribui diretamente para a saúde e o bem-estar da população, promovendo um ambiente urbano que respeita a dignidade e a qualidade de vida de seus habitantes.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Promover práticas ambientais sustentáveis na gestão de resíduos.



Argumento: A adoção de sistemas inovadores e sustentáveis de gestão de resíduos minimiza o impacto ambiental, reduzindo a poluição e incentivando a reciclagem e a reutilização de materiais.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar espaços públicos limpos e acessíveis para todos.

Argumento: A limpeza e a manutenção adequada das áreas públicas tornam o Centro Histórico mais acolhedor e acessível, incentivando a participação e o engajamento da comunidade e dos visitantes.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade na gestão e na implementação de políticas de limpeza e resíduos.

Argumento: A participação ativa dos cidadãos, comerciantes e outros stakeholders no processo de gestão de resíduos assegura que as soluções adotadas sejam eficazes e atendam às necessidades reais da comunidade, promovendo a transparência e a responsabilidade.

Ações:

Combate à Acumulação de Resíduos:

- Implementação de medidas rigorosas para prevenir o descarte inadequado de lixo, incluindo a instalação de mais lixeiras e a fiscalização ativa.

Bueiros Inteligentes:

- Instalação de bueiros inteligentes para prevenir obstruções e alagamentos, melhorando a drenagem urbana e reduzindo os riscos durante períodos de chuva intensa.

Controle de Pragas:



- Implementação de um programa contínuo de controle de pragas para reduzir a presença de ratos, baratas e outros vetores de doenças.

Sistemas Inovadores de Coleta de Resíduos:

- Adoção de sistemas avançados de coleta de lixo, como contêineres subterrâneos, para melhorar a eficiência da coleta e reduzir o impacto visual dos resíduos.

Programa de Conscientização:

- Desenvolvimento de campanhas educativas para promover a conscientização sobre a importância da gestão adequada de resíduos entre moradores, comerciantes e visitantes.

Resultados Esperados:

Melhoria significativa na limpeza e na gestão de resíduos no Centro Histórico, contribuindo para um ambiente mais saudável e agradável.

Engajamento efetivo da comunidade nas práticas de sustentabilidade e gestão de resíduos.

Indicadores de Sucesso:

Redução no volume de lixo acumulado nas ruas, conforme avaliado por inspeções regulares.

Diminuição na frequência e gravidade dos alagamentos durante os períodos de chuva.

Aumento na participação da comunidade em iniciativas de gestão de resíduos e reciclagem.



13.3. Uso do Solo e Atividades Econômicas

Proposta 03: Revitalização e Desenvolvimento Econômico do Centro Histórico de Manaus

Objetivo: Promover a revitalização econômica do Centro Histórico de Manaus, incentivando a diversificação e o fortalecimento das atividades comerciais e de serviços, com ênfase especial no turismo, para aumentar a atratividade e a competitividade da região.

Justificativa: O Centro Histórico de Manaus possui um rico patrimônio cultural e arquitetônico que, se adequadamente valorizado e promovido, pode se tornar um importante pólo de atração turística, cultural e econômica. No entanto, a área tem enfrentado desafios que limitam seu potencial, incluindo a depreciação de atividades comerciais e turísticas. Uma estratégia focada na revitalização e no desenvolvimento econômico pode transformar o Centro Histórico em um motor de crescimento, gerando emprego, renda e preservando seu valor histórico e cultural.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, destacando a importância da dignidade humana, da sustentabilidade integral, da criação de espaços físicos inclusivos e da gestão transparente e participativa. Ao focar no desenvolvimento econômico do Centro Histórico, o governo reafirma seu compromisso com a promoção de uma economia diversificada, sustentável e inclusiva.

Promoção da Dignidade Humana:



Diretriz: Fomentar o desenvolvimento econômico que beneficie toda a população.

Argumento: A revitalização econômica do Centro Histórico contribui para a criação de empregos e oportunidades de negócios, melhorando a qualidade de vida e promovendo a dignidade humana dos moradores e trabalhadores da região.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Incentivar práticas de desenvolvimento sustentável que preservem o patrimônio cultural e ambiental.

Argumento: A proposta promove um modelo de desenvolvimento econômico que valoriza e preserva o patrimônio histórico e cultural do Centro Histórico, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar um ambiente urbano que seja acolhedor e acessível para todos.

Argumento: Ao revitalizar o Centro Histórico e promover atividades econômicas inclusivas, a proposta visa tornar a área mais atrativa e acessível para moradores, turistas e investidores, fortalecendo o sentido de pertencimento e inclusão.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade e os stakeholders no processo de planejamento e implementação das políticas de desenvolvimento econômico.

Argumento: A revitalização do Centro Histórico será realizada com a participação ativa da comunidade local, comerciantes, investidores e outros stakeholders, garantindo que o processo seja transparente, inclusivo e alinhado com as necessidades e expectativas da população.



Ações:

Incentivos para Novos Negócios:

- Implementar políticas de incentivo fiscal e suporte para novos empreendimentos e startups focadas no turismo, comércio varejista e serviços no Centro Histórico.

Requalificação Urbana:

- Investir na requalificação das infraestruturas urbanas, melhorando a acessibilidade, a segurança e a estética da região, tornando-a mais convidativa para visitantes e negócios.

Promoção do Turismo:

- Desenvolver e implementar uma estratégia de marketing turístico para promover o Centro Histórico como um destino turístico de destaque, explorando seu patrimônio histórico, cultural e arquitetônico.

Programas de Capacitação:

- Oferecer programas de capacitação e qualificação profissional para os moradores locais, visando prepará-los para as oportunidades de emprego geradas pelo aumento da atividade econômica.

Resultados Esperados:

Fortalecimento do setor de turismo e aumento da atividade econômica no Centro Histórico.

Criação de empregos e melhoria das condições socioeconômicas para a população local.

Indicadores de Sucesso:

Aumento no número de novas empresas e estabelecimentos comerciais no Centro Histórico.



Crescimento na taxa de ocupação de imóveis comerciais e melhoria na infraestrutura urbana da área.

Aumento no fluxo de turistas e na satisfação dos visitantes com a região.

13.4. Patrimônio histórico e estímulo a imóveis residenciais

Proposta 04: Revitalização e valorização do patrimônio histórico e estímulo ao desenvolvimento de imóveis residenciais no Centro Histórico de Manaus

Objetivo: Salvaguardar e revitalizar o patrimônio histórico e cultural do Centro Histórico de Manaus, promovendo sua preservação para as futuras gerações e destacando sua importância cultural e turística, ao mesmo tempo em que se incentiva o desenvolvimento de imóveis residenciais na área.

Justificativa: O Centro Histórico de Manaus é um tesouro de valor inestimável, abrigando edificações e espaços urbanos que contam a história da cidade. A revitalização desses espaços não só protege esse legado, mas também contribui para a reativação econômica e social da área, atraindo moradores e visitantes e promovendo um ambiente urbano vibrante e seguro.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, enfatizando a promoção da dignidade humana, a sustentabilidade integral, a criação de espaços físicos inclusivos e a gestão transparente e participativa. Ao focar na revitalização do patrimônio histórico e no estímulo à habitação no Centro Histórico, o governo reafirma seu compromisso com a preservação cultural e o desenvolvimento sustentável da cidade.



Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Valorizar o patrimônio cultural como elemento fundamental da identidade e da dignidade das comunidades.

Argumento: A preservação e valorização do patrimônio histórico reforçam a identidade cultural da cidade, promovendo o orgulho e o sentido de pertencimento entre os cidadãos.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Promover a sustentabilidade cultural, econômica e ambiental no desenvolvimento urbano.

Argumento: A revitalização do patrimônio histórico, combinada com o incentivo à habitação, contribui para a sustentabilidade urbana, reduzindo o abandono e a degradação de áreas centrais e incentivando práticas de conservação e uso responsável dos recursos.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Fomentar a diversidade de usos e a ocupação equilibrada do espaço urbano.

Argumento: Ao estimular o desenvolvimento de imóveis residenciais e a preservação do patrimônio, a pro

posta visa criar um Centro Histórico mais inclusivo e acessível, com espaços vivos e dinâmicos que atendam às necessidades de moradores e visitantes.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Incentivar a participação da comunidade na preservação do patrimônio histórico e no planejamento urbano.



Argumento: A revitalização do Centro Histórico será conduzida de maneira transparente e participativa, envolvendo moradores, proprietários de imóveis, comerciantes e outros stakeholders no processo de decisão, garantindo que as intervenções sejam adequadas às necessidades e expectativas da comunidade.

Ações:

Incentivos Fiscais:

- Implementar isenções de IPTU e outros benefícios fiscais para proprietários que restaurarem e preservarem imóveis históricos, especialmente as fachadas.

Recuperação de Imóveis Abandonados:

- Identificar e recuperar imóveis em situação de abandono, transformando-os em espaços de uso público ou repassando-os para iniciativas privadas que promovam a habitação e atividades econômicas.

Iluminação Cênica:

- Instalar iluminação cênica para destacar fachadas históricas e monumentos, valorizando o patrimônio visual da área.

Apoio à Restauração de Igrejas e Templos:

- Oferecer suporte técnico e financeiro para a restauração de edificações religiosas com valor histórico.
- Revitalização do Conjunto Arquitetônico do Booth Line (localizado ao lado do Porto de Manaus).
- Promover a restauração e reativação desse conjunto arquitetônico, com base em projetos escolhidos por votação popular.
- Mobiliário Urbano Temático: Instalar mobiliário urbano que respeite e complemente a arquitetura colonial do Centro Histórico.



Resultados Esperados:

Revitalização e preservação efetiva do patrimônio histórico e cultural do Centro Histórico de Manaus.

Aumento da população residente na área, promovendo sua vitalidade e segurança.

Indicadores de Sucesso:

Número de imóveis históricos restaurados e conservados.

Quantidade de proprietários que aderiram aos incentivos fiscais para restauração.

Aumento no número de visitantes e na ocupação residencial no Centro Histórico.

13.5. Trânsito e Mobilidade Urbana

Proposta 05: Revitalização do sistema de transporte urbano no Centro Histórico de Manaus

Objetivo: Implementar soluções inovadoras e sustentáveis para o sistema de transporte urbano no Centro Histórico, visando minimizar congestionamentos e melhorar o fluxo de veículos e pedestres, promovendo uma mobilidade urbana eficiente, segura e acessível.

Justificativa: O Centro Histórico de Manaus enfrenta desafios significativos de trânsito e mobilidade, com congestionamentos frequentes e infraestrutura inadequada para pedestres e ciclistas. A revitalização do sistema de transporte é essencial para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, preservar o patrimônio histórico e estimular a atividade econômica na região.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação





Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, enfatizando a importância da dignidade humana, da sustentabilidade integral, da criação de espaços físicos inclusivos e da gestão transparente e participativa. Ao focar na melhoria do sistema de transporte urbano, o governo reafirma seu compromisso com a promoção de uma cidade mais habitável, sustentável e inclusiva.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Garantir o direito à mobilidade urbana como condição para o acesso a serviços essenciais e oportunidades.

Argumento: A revitalização do sistema de transporte no Centro Histórico visa oferecer à população meios de transporte eficientes e seguros, melhorando o acesso a empregos, educação, saúde e lazer, e promovendo a dignidade humana.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Incentivar práticas de mobilidade sustentável que contribuam para a redução da poluição e do consumo de recursos naturais.

Argumento: A implementação de um sistema de bicicletas comunitárias e a melhoria da infraestrutura cicloviária promovem o transporte sustentável, reduzindo a dependência de veículos motorizados e contribuindo para a preservação ambiental.

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Promover a acessibilidade e a inclusão no planejamento urbano e nos sistemas de transporte.

Argumento: A recuperação de calçadas e a implementação de infraestrutura acessível garantem que todos, incluindo pessoas com deficiência, possam



se deslocar de maneira segura e independente, tornando o Centro Histórico um espaço mais inclusivo.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade na tomada de decisões sobre o planejamento e a gestão da mobilidade urbana.

Argumento: A revisão do contrato do Zona Azul e outras medidas de mobilidade serão realizadas com a participação ativa da população, empresários e usuários, assegurando que as políticas de transporte atendam às necessidades reais da comunidade e promovam a transparência e a participação cidadã.

Ações:

Reavaliação do Terminal da Matriz:

- Mudar a localização do terminal e transformá-lo em um espaço fechado com serviços públicos integrados.

Sistema de Bicicletas Comunitárias:

- Implementar um sistema de bicicletas compartilhadas, com ciclovias arborizadas e infraestrutura de apoio.

Centros de Mobilidade Urbana:

- Construir centros de mobilidade para facilitar o embarque e desembarque por aplicativos de transporte e táxis.

Revisão do Zona Azul:

- Realizar uma revisão completa do sistema de estacionamento rotativo, com participação popular, garantindo que os recursos sejam reinvestidos no Centro Histórico.

Recuperação de Calçadas:



- Adequar calçadas e passeios públicos às normas de acessibilidade, incluindo a instalação de rampas, piso tátil e sinais sonoros.

Resultados Esperados: Melhoria significativa na eficiência e segurança do sistema de transporte urbano no Centro Histórico.

Redução dos congestionamentos e dos acidentes de trânsito

Aumento da utilização de modais de transporte sustentáveis.

Indicadores de Sucesso: Redução percentual nos congestionamentos em áreas críticas.

Diminuição nos acidentes de trânsito após a implementação das medidas.

Aumento no número de usuários do sistema de bicicletas comunitárias e na utilização de centros de mobilidade urbana.

13.6. Paisagismo e Meio Ambiente

Proposta 06: Revitalização e modernização urbana com enfoque em sustentabilidade e preservação histórica

Objetivo: Requalificar o ambiente urbano de Manaus, integrando a modernização das infraestruturas com a preservação do patrimônio histórico e a promoção de benefícios ambientais, estéticos e de bem-estar para a população.

Justificativa: A revitalização urbana sustentável é fundamental para promover a qualidade de vida nas cidades. Em Manaus, a integração entre modernização, preservação histórica e benefícios ambientais pode transformar o



espaço urbano, tornando-o mais agradável, saudável e inclusivo, além de reforçar a identidade cultural da cidade.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação



Esta proposta está alinhada com as diretrizes do plano de governo, refletindo o compromisso com a promoção da dignidade humana, a sustentabilidade integral, a criação de espaços físicos inclusivos e a gestão transparente e participativa. Ao focar na revitalização e modernização urbana, o governo reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio cultural e ambiental.

Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Melhorar a qualidade de vida urbana, promovendo ambientes saudáveis e esteticamente agradáveis.

Argumento: A revitalização urbana com enfoque em sustentabilidade e preservação histórica visa criar espaços que promovam o bem-estar físico e mental dos cidadãos, respeitando e valorizando o patrimônio cultural e histórico da cidade.

Sustentabilidade Integral:

Diretriz: Promover práticas sustentáveis no desenvolvimento urbano, visando a proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade do ar e do conforto térmico.

Argumento: A implementação de técnicas avançadas de plantio e a instalação de fiação subterrânea contribuem para a sustentabilidade ambiental, reduzindo a poluição visual, melhorando a qualidade do ar e promovendo o conforto térmico através da vegetação.



Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Criar espaços urbanos acessíveis e inclusivos, que valorizem o patrimônio histórico e cultural.

Argumento: A proposta visa integrar a modernização urbana com a preservação do patrimônio, criando espaços públicos que sejam acessíveis e acolhedores para todos, independentemente de sua condição física ou social.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Envolver a comunidade no processo de planejamento e implementação das ações de revitalização urbana.

Argumento: A participação da comunidade nas decisões relativas à revitalização e modernização urbana garante que os projetos atendam às necessidades locais e fortalece o vínculo entre os cidadãos e o espaço urbano.

Ações:

- **Técnicas Avançadas de Plantio:**

Adotar práticas de arborização urbana que incluam o transplante de árvores jovens e resistentes, visando benefícios ambientais imediatos.

Programa de Fiação Subterrânea:

- Desenvolver um programa para a instalação de fiação subterrânea, reduzindo a poluição visual e protegendo a vegetação.

Iluminação Cênica:

- Instalar iluminação cênica em fachadas históricas, integrando-as ao sistema de iluminação pública e valorizando o patrimônio arquitetônico.

Resultados Esperados: Criação de um ambiente urbano revitalizado, que harmonize modernidade e história, oferecendo benefícios ambientais e estéticos.



Melhoria significativa na qualidade de vida e no bem-estar da população.

Indicadores de Sucesso: Aumento na cobertura vegetal na área urbana, medido pelo percentual de área verde adicionada.

Redução na quantidade de fiação aérea visível, contribuindo para a melhoria estética das áreas urbanas.

Satisfação da população com as melhorias no ambiente urbano, avaliada através de pesquisas de opinião.

13.7. Ferramentas Tecnológicas

Proposta 07: Desenvolvimento de uma plataforma digital integrada para comunicação e informação no centro histórico

Objetivo: Criar uma plataforma digital unificada que facilite a comunicação e o acesso à informação entre turistas, visitantes, moradores, investidores, trabalhadores e as autoridades locais do Centro Histórico de Manaus, promovendo uma interação eficiente e enriquecedora.

Justificativa: A complexidade e a riqueza do Centro Histórico de Manaus demandam uma estratégia inovadora para a comunicação e disseminação de informações. Uma plataforma digital integrada pode servir como um ponto centralizado de acesso a informações sobre mobilidade urbana, patrimônio histórico, serviços públicos e oportunidades de investimento, melhorando a experiência de todos os usuários da área.

Relação com as Diretrizes do Plano de Governo e Inovação





Promoção da Dignidade Humana:

Diretriz: Assegurar que todos tenham acesso a informações que melhorem sua qualidade de vida e experiência na cidade.

Argumento: A plataforma digital proporcionará acesso fácil a informações essenciais, contribuindo para uma experiência urbana mais segura, agradável e enriquecedora para todos os usuários do Centro Histórico.

Sustentabilidade Integral

Diretriz: Utilizar tecnologias inovadoras para promover práticas sustentáveis e conscientização sobre o patrimônio histórico e cultural.

Argumento: A plataforma incentivará o uso eficiente dos recursos urbanos, como o transporte público e espaços públicos, e promoverá a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio histórico.

:

Espaço Físico Inclusivo:

Diretriz: Garantir que o espaço urbano seja acessível e informativo para todos, independentemente de sua origem, habilidade ou interesse.

Argumento: Ao reunir informações sobre acessibilidade, mobilidade e serviços, a plataforma tornará o Centro Histórico mais acolhedor e inclusivo para todos.

Gestão Transparente e Participativa:

Diretriz: Fomentar a participação cidadã e a transparência na gestão pública, utilizando tecnologias digitais para aproximar o governo dos cidadãos.



Argumento: A plataforma servirá como um canal direto de comunicação entre os cidadãos e as autoridades locais, promovendo a transparência e permitindo a participação ativa na vida pública.

Ações:

Desenvolvimento do Aplicativo:

- Criar um aplicativo intuitivo que reúna informações sobre mobilidade, patrimônio histórico, serviços públicos, eventos culturais e oportunidades de investimento no Centro Histórico.

Integração com Serviços Públicos:

- Incorporar funcionalidades que permitam a comunicação direta com o poder público para solicitações de serviços, denúncias e sugestões.

Atualizações Constantes:

- Garantir que o conteúdo do aplicativo seja constantemente atualizado com informações relevantes e confiáveis.

Resultados Esperados: Centralização de informações importantes sobre o Centro Histórico em uma única plataforma, facilitando o acesso e a disseminação de informações.

Melhoria na experiência de turistas, visitantes, moradores, investidores e trabalhadores, contribuindo para uma percepção positiva do Centro Histórico.

Indicadores de Sucesso: Percentual de usuários (turistas, visitantes, moradores, investidores e trabalhadores) que baixam e utilizam o aplicativo. Grau de satisfação dos usuários com a funcionalidade, usabilidade e utilidade geral do aplicativo, medido por meio de pesquisas de satisfação.



POSFÁCIO

Chegamos ao final deste plano de governo com um sentimento de realização e esperança. A jornada até aqui foi marcada por desafios, mas também por momentos de profunda inspiração e aprendizado. Manaus, com sua rica tapeçaria cultural e ambiental, nos motivou a buscar soluções inovadoras e sustentáveis para os problemas que enfrentamos. Este plano é um reflexo do nosso compromisso com a transformação positiva de nossa cidade: tudo nele é original – sua concepção, estrutura, metodologia e tamanho. Podemos, com orgulho, dizer que é o plano mais completo que essa cidade já teve.

A elaboração deste plano de governo foi um processo colaborativo e inclusivo. Enfrentamos desafios complexos, desde a necessidade de modernizar a infraestrutura urbana até a urgência de preservar nosso patrimônio ambiental. Inspirados por autores como Henri Lefebvre, que afirmou que “a cidade é uma projeção da sociedade sobre o terreno”, buscamos criar propostas que respeitem e valorizem a diversidade de Manaus. Cada diretriz foi pensada para promover uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável.

Este plano não seria possível sem a colaboração de muitas pessoas. Agradecemos aos consultores, especialistas e membros da comunidade que compartilharam seus conhecimentos e experiências. A participação ativa dos cidadãos manauaras, por meio de audiências públicas e consultas populares, foi fundamental para garantir que nossas propostas reflitam os anseios e necessidades da população. A todos que dedicaram seu tempo e esforço, nosso sincero agradecimento.

As propostas apresentadas neste plano têm o potencial de transformar Manaus em uma cidade modelo. Esperamos que as políticas públicas tratadas ao longo deste documento promovam uma melhoria significativa na qualidade



de vida dos manauaras. A implementação dessas propostas trará benefícios duradouros, fortalecendo a economia local e promovendo a inclusão social. Como destacou Jane Jacobs, "as cidades têm a capacidade de fornecer algo para todos, apenas porque, e somente quando, são criadas por todos."

Olhando para o futuro, estamos otimistas e determinados a transformar nossas propostas em realidade. Este plano de governo é apenas o começo de uma jornada que exige compromisso e perseverança. Pretendemos acompanhar de perto a implementação de cada iniciativa, avaliando constantemente os resultados e ajustando as estratégias conforme necessário. Nossa visão é de uma Manaus onde todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades e serviços de qualidade, vivendo em um ambiente saudável, sustentável e promissor economicamente.

Convidamos todos os manauaras a se unirem a nós nesta missão de transformar nossa cidade. A participação ativa da comunidade é essencial para o sucesso das políticas públicas. Encorajamos cada cidadão a se engajar no debate público, a contribuir com ideias e a fiscalizar a execução das propostas. Juntos, podemos construir uma Manaus mais justa, sustentável e próspera para as futuras gerações.

Este plano de governo foi elaborado em um contexto de grandes desafios, mas também de oportunidades únicas. A cidade de Manaus, situada no coração da Amazônia, possui um papel crucial na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável. As diretrizes aqui apresentadas estão alinhadas com os princípios do Estatuto da Cidade e com os objetivos de desenvolvimento urbano sustentável. Acreditamos que, com a implementação deste plano, Manaus pode se tornar um exemplo de boa gestão pública e de compromisso com o bem-estar de todos os seus habitantes.

Manaus foi inventada e reinventada ao longo de sua existência. Queremos uma Manaus que se reinvente para que sirva ao seu povo, que valorize suas raízes e que projete um futuro de oportunidades para todos.

Vida Nova para Manaus !



Amom Mandel

Prefeito

Nancy Segadilha

Vice-Prefeita

GLOSSÁRIO

É com grande satisfação que apresentamos o glossário do nosso plano de governo, uma ferramenta pensada e elaborada com o propósito de aproximar, esclarecer e democratizar o acesso às informações contidas em nosso projeto. Reconhecemos que a linguagem técnica, muitas vezes necessária para a precisão e formalidade dos documentos oficiais, pode criar barreiras na comunicação e no entendimento por parte da população. Por isso, este glossário não é apenas um conjunto de definições; é um convite à participação ativa, um passo em direção à transparência e à inclusão de todos no processo de construção de um futuro melhor para nossa comunidade.

Neste glossário, você encontrará termos técnicos explicados de maneira clara e acessível, garantindo que as propostas e diretrizes do nosso plano de governo sejam compreendidas por todos, independentemente de seu grau de familiaridade com o jargão político, econômico, social ou jurídico. Nosso objetivo é que cada cidadão, ao ler nosso plano, sinta-se capaz de participar, questionar e contribuir para o diálogo em torno das políticas públicas que afetam diretamente suas vidas e o bem-estar de nossa comunidade.

Acreditamos firmemente que a compreensão popular do plano de governo é fundamental para o exercício da cidadania ativa e para o fortalecimento da democracia. Quando as informações são acessíveis e compreensíveis, a população pode acompanhar mais de perto as ações do governo, avaliar sua eficácia e participar de maneira mais significativa nas decisões que moldam nosso futuro coletivo.



Este glossário é, portanto, mais do que um recurso informativo; é um compromisso com a inclusão e com o respeito à inteligência e à capacidade de todos os cidadãos. É uma expressão do nosso desejo de que cada pessoa se veja como parte integrante do processo político, capaz de contribuir com suas ideias, esperanças e sonhos para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e próspera.

Convidamos todos a utilizar este glossário como uma ponte para o entendimento, como uma ferramenta para o empoderamento e como um símbolo do nosso compromisso com uma gestão transparente, participativa e inclusiva. Juntos, podemos garantir que nosso plano de governo não seja apenas um documento, mas um diálogo aberto e contínuo com cada cidadão, marcando o início de uma jornada coletiva rumo ao progresso e à inovação inclusiva.

A

Acessibilidade urbana: Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Agenda 2030 (ONU): É um plano de ação adotado por todos os Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015. Este plano ambicioso visa orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional ao longo dos 15 anos seguintes, de 2016 a 2030, com o objetivo de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, como o principal desafio global. A Agenda 2030 é centrada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são acompanhados por 169 metas específicas, abrangendo uma ampla gama de questões de desenvolvimento sustentável.

Anamnese política: Para além da aplicação no contexto médico, anamnese pode ser entendida como a fase de coleta de informações e dados relevantes sobre uma situação, problema ou contexto específico. É o processo de



entender o histórico e as circunstâncias atuais que levaram à situação presente. Em gestão de projetos, por exemplo, a anamnese pode envolver a análise do histórico de uma organização, seus processos internos, desafios enfrentados e recursos disponíveis, com o objetivo de identificar áreas que necessitam de intervenção.

Arborização Urbana: Planejamento e implementação de árvores em áreas urbanas para melhorar a qualidade de vida, proporcionando sombra, áreas de lazer e um ambiente mais saudável.

Atenção Primária à Saúde (APS): Primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema de saúde, levando a atenção integral e contínua.

Atendimento Educacional Especializado (AEE): é uma modalidade de ensino que visa suprir as necessidades específicas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, integrando-os ao contexto educacional de forma inclusiva e

B

Bacia Hidrográfica: É uma área geográfica que drena água, sedimentos e materiais dissolvidos para um ponto comum, geralmente um rio principal e seus afluentes, desaguando em um lago, mar ou oceano. As bacias hidrográficas são separadas entre si por divisores de água, que são elevações topográficas como montanhas ou colinas. Elas desempenham um papel crucial no ciclo hidrológico e na gestão dos recursos hídricos, influenciando diretamente a disponibilidade de água para ecossistemas, agricultura, consumo humano e atividades industriais.

Benchmarking: Processo de comparação de práticas e desempenho entre diferentes organizações ou setores para identificar melhores práticas e oportunidades de melhoria.

C



Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): É um serviço de saúde mental comunitário que constitui um dos principais componentes da política de saúde mental no Brasil. Criado como uma alternativa ao modelo hospitalocêntrico, o CAPS busca oferecer atendimento à população de forma integral e contínua, promovendo a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Ele é destinado a pessoas com sofrimento ou transtornos mentais, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Existem diferentes tipos de CAPS, cada um focado em um público específico ou em necessidades particulares: CAPS I, II e III: Diferenciam-se pela capacidade de atendimento, sendo o CAPS III o que oferece serviço 24 horas, inclusive com leitos para acolhimento noturno. CAPS i: Voltado para o atendimento de crianças e adolescentes. CAPS AD: Especializado no atendimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Censo Demográfico: Realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a mais ampla pesquisa sobre a população brasileira, abrangendo todos os municípios do país. Este levantamento é realizado a cada dez anos, embora tenha havido atrasos em algumas ocasiões devido a fatores como crises econômicas ou pandemias. O Censo coleta informações detalhadas sobre o número de habitantes, suas características demográficas, sociais, econômicas e habitacionais, fornecendo uma fotografia precisa e atualizada da sociedade brasileira em um determinado momento.

Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI): Trata-se de instituição pública de educação infantil que atende crianças de 0 a 5 anos de idade, englobando tanto o público das creches quanto o da pré-escola. Eles são mantidos pelos municípios e oferecem educação integral ou parcial, dependendo da necessidade da comunidade.

Cidade-esponja: Trata-se de uma abordagem inovadora no planejamento urbano que visa tornar as cidades mais resilientes e adaptáveis às mu-



danças climáticas, especialmente em relação à gestão da água. Inspirado na capacidade natural das esponjas de absorver, reter e liberar água, esse conceito busca integrar soluções baseadas na natureza para mitigar os efeitos das enchentes urbanas, melhorar a qualidade da água e aumentar a disponibilidade de água para usos diversos. A ideia é transformar as cidades em entidades que, como esponjas, podem absorver o excesso de água da chuva e utilizá-la de maneira eficaz, reduzindo a pressão sobre os sistemas de drenagem convencionais e aumentando a resiliência urbana.

Cidade-floresta (arborização radical): Trata-se de uma abordagem inovadora e ambiciosa de planejamento urbano que visa integrar a natureza profundamente na estrutura das cidades. Este conceito transcende a simples adição de áreas verdes ou parques urbanos, propondo uma fusão entre ambientes urbanos e naturais para criar espaços onde a vegetação e a biodiversidade são tão prevalentes quanto a infraestrutura construída. A ideia é transformar as cidades em ecossistemas vivos, onde a natureza e as pessoas coexistem harmoniosamente.

Conectividade Ecológica: Restauração e manutenção de corredores ecológicos que permitem a movimentação e a interação de espécies em ambientes urbanos.

Corredor Ecológico (corredor de biodiversidade ou corredor verde): é uma área de habitat natural que conecta zonas de vida selvagem separadas, permitindo que plantas, animais e outros organismos se movam entre essas áreas. Esses corredores são fundamentais para a conservação da biodiversidade, especialmente em paisagens fragmentadas devido à ação humana, como desmatamento, agricultura e urbanização. Eles desempenham um papel crucial na manutenção da diversidade genética, na recuperação de ecossistemas degradados e na adaptação e mitigação das mudanças climáticas.



Corrida para Zero Emissões” (Race to Zero) da Organização das Nações Unidas (ONU): É uma campanha global liderada pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) com o objetivo de reunir uma coalizão de líderes de diversos setores da sociedade – incluindo governos, empresas, cidades, regiões e investidores – comprometidos em alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa o mais rápido possível, e no mais tardar até 2050. Essa iniciativa é parte dos esforços globais para limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

D

Dashboard: é uma ferramenta de visualização de dados que permite aos usuários monitorar, analisar e exibir visualmente informações chave de forma resumida e acessível. Eles são utilizados em diversas áreas, como negócios, finanças, saúde, educação, e tecnologia, para facilitar a tomada de decisão baseada em dados.

Data-base (servidores): refere-se à data estipulada para a revisão anual dos vencimentos ou salários desses profissionais, conforme previsto na Constituição Federal do Brasil, no artigo 37, inciso X. Essa revisão tem como objetivo a preservação do poder aquisitivo dos salários frente à inflação, assegurando que os rendimentos dos servidores públicos não sejam erodidos pela variação de preços na economia.

Desenvolvimento Sustentável: Desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades, integrando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Diagnóstico político: Para além da aplicação na área médica, no contexto político refere-se à identificação de problemas ou desafios em um determinado sistema, processo ou organização. Envolve a análise de dados e in-



formações para entender as causas de um problema e suas consequências. O diagnóstico é essencial para o planejamento de ações corretivas ou de melhorias, visando otimizar o desempenho e alcançar objetivos específicos.

Diretrizes Curriculares: Conjunto de orientações e normas que guiam a elaboração dos currículos escolares, assegurando a qualidade e a relevância da educação.

Diretrizes do Plano de Governo: Conjunto de orientações e objetivos estabelecidos pelo governo para guiar políticas públicas e ações administrativas.

Divisão Distrital Zonal (DDZ): É um termo frequentemente utilizado no contexto da administração pública municipal, especialmente em cidades grandes e médias, para referir-se à divisão administrativa que tem como objetivo organizar melhor os serviços públicos, a gestão educacional, a segurança, o planejamento urbano, entre outros aspectos. Embora o conceito possa ser aplicado a diferentes áreas da administração pública, ele é mais comumente associado à gestão da educação, especialmente em cidades brasileiras. No âmbito da educação, as DDZs são utilizadas para dividir geograficamente o município em zonas, facilitando a gestão das unidades escolares, a distribuição de recursos, a implementação de políticas educacionais e o monitoramento da qualidade do ensino. Cada DDZ é responsável por um conjunto de escolas dentro de sua área geográfica, permitindo uma administração mais próxima e eficiente das necessidades específicas de cada região.

E

Ecobarreiras: São estruturas flutuantes utilizadas para conter e recolher resíduos sólidos e detritos em corpos d'água, como rios, lagos e mares. Essas barreiras são projetadas para prevenir que o lixo, transportado pelas correntes de água, chegue a áreas sensíveis do ecossistema aquático, como praias, manguezais e recifes de corais, ou que se dispersem ainda mais nos oceanos. A implantação de ecobarreiras é uma medida eficaz e de baixo custo para mitigar



os impactos ambientais causados pela poluição por plásticos e outros materiais não biodegradáveis.

Ecosistema: Complexo dinâmico de plantas, animais, microorganismos e seu ambiente não vivo interagindo como uma unidade funcional. Essas interações incluem processos como a produção primária (fotossíntese), consumo (alimentação), decomposição e ciclagem de nutrientes. Os ecossistemas podem variar em tamanho, desde um pequeno charco até uma vasta floresta ou um oceano inteiro, e são os blocos construtivos básicos da biosfera, determinando a saúde do planeta Terra e dos seres humanos.

Eficiência pública: Busca por gestão e prestação de serviços públicos de alta qualidade que impactem positivamente a vida das pessoas.

E-Government (Governo Digital): Uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para melhorar a administração pública, permitindo que cidadãos realizem interações com o governo online, como votação eletrônica, declaração de impostos e consultas médicas.

Empregos verdes: são posições de trabalho que contribuem direta ou indiretamente para a preservação ou restauração da qualidade ambiental. Eles abrangem uma ampla gama de setores e profissões, desde a agricultura sustentável até a energia renovável, passando por construções ecológicas, gestão de resíduos e muito mais. Esses empregos são fundamentais para a transição para uma economia verde, que busca reduzir o impacto ambiental das atividades humanas, promover o uso sustentável dos recursos, e garantir que a transição para economias de baixo carbono seja justa e inclusiva para todos os trabalhadores.

Energia limpa: refere-se à produção de eletricidade e calor por meio de fontes que emitem pouca ou nenhuma poluição e têm um impacto ambiental mínimo em comparação com os combustíveis fósseis tradicionais, como carvão, petróleo e gás natural. O conceito de energia limpa está intrinsecamente liga-



do aos esforços globais para combater as mudanças climáticas, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e promovendo a sustentabilidade ambiental. A transição para a energia limpa é uma parte fundamental da mudança para uma economia de baixo carbono e tem implicações significativas para a política energética, a segurança energética e o desenvolvimento econômico.

Equidade social: É um conceito fundamental para entender e promover uma sociedade mais justa e igualitária. Diferente da igualdade, que trata todos os indivíduos da mesma maneira, a equidade leva em consideração as diferenças entre as pessoas e suas situações, buscando compensar desigualdades históricas e sociais para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades de sucesso e bem-estar. A equidade social envolve a distribuição justa de recursos, oportunidades e responsabilidades entre todos os membros da sociedade, reconhecendo e respeitando suas diferenças.

E

Equipamentos culturais: São instalações ou espaços físicos projetados e destinados à realização, promoção e difusão de atividades culturais, artísticas e educativas. Esses espaços abrangem uma ampla variedade de formatos e funções, incluindo, mas não se limitando a, museus, bibliotecas, teatros, cinemas, centros culturais, galerias de arte, arquivos históricos e casas de cultura. Servem como pontos de encontro para a comunidade, facilitando o acesso à cultura, ao conhecimento e à expressão artística, além de desempenharem um papel crucial na preservação da memória e identidade cultural de uma sociedade.

Escuta Ativa: Técnica de comunicação que envolve ouvir atentamente, com o objetivo de compreender completamente o que está sendo dito.

Evasão Escolar: Abandono da escola por parte dos alunos antes da conclusão do ciclo de ensino, resultando em baixos índices de escolaridade e maior vulnerabilidade social.



F

Fertirrigação: é uma técnica agrícola que combina a irrigação com a fertilização, permitindo a aplicação de nutrientes solúveis em água diretamente às plantas através do sistema de irrigação. Essa prática oferece uma série de vantagens em termos de eficiência no uso de água e fertilizantes, além de promover um crescimento mais saudável e produtivo das culturas. A fertirrigação pode ser aplicada em diversos sistemas de irrigação, como gotejamento, aspersão, microaspersão e hidroponia.

Fotobiorreatores Urbanos: Representam uma tecnologia emergente na interseção da biotecnologia e do planejamento urbano sustentável. Eles são sistemas projetados para cultivar microalgas, cianobactérias ou outros microrganismos fotossintéticos em um ambiente controlado, utilizando luz solar como fonte de energia. Esses sistemas podem ser integrados ao ambiente urbano de várias maneiras, desde a instalação em fachadas de edifícios até a incorporação em espaços públicos como parques e áreas de lazer. O objetivo é aproveitar as capacidades de fotossíntese desses organismos para fins como a produção de biomassa, a captura de CO₂, o tratamento de águas residuais e a geração de produtos de valor agregado, como biocombustíveis, alimentos e compostos bioativos.

Frota de Transporte Público: Conjunto de veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros, como ônibus, trens e metrô.

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB): é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito nacional, destinado ao financiamento da educação básica pública no Brasil. Criado inicialmente em 2007 para substituir o Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), o FUNDEB tornou-se permanente com a Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020.



Fundo de Participação dos Municípios (FPM): É um mecanismo de transferência de recursos financeiros da União para os municípios brasileiros, estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Sua principal finalidade é promover um equilíbrio socioeconômico entre os municípios, especialmente considerando as disparidades regionais existentes no Brasil.

G

Gestão por Objetivos (Management by Objectives - MBO): Metodologia de gestão que define objetivos claros e mensuráveis para orientar ações e avaliar o desempenho.

Gestão Transparente e Participativa: Abordagem administrativa que promove a participação da comunidade na gestão e fiscalização dos serviços públicos, garantindo transparência e eficiência.

Governo Digital: refere-se à utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) pelos governos com o objetivo de melhorar a eficiência, eficácia, transparência e participação cidadã na gestão pública. Este conceito abrange uma ampla gama de aplicações e serviços digitais destinados a facilitar o acesso dos cidadãos às informações e aos serviços públicos, além de promover a modernização da administração pública. A implementação de iniciativas de Governo Digital visa transformar a relação entre o governo e os cidadãos, empresas e outras instituições governamentais, tornando-a mais direta, rápida e transparente.

I

Inclusão Social: Processo de garantir que todos os cidadãos, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso igualitário a oportunidades e recursos.

